UM SOLDADO MATA UM EX-COMPANHEIRO COM 245 PUNHALADAS!

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Segunda-feira, 4 de Junho de 1934 | NUM. 612

"Hoje, quando a Assembléa vota a elegibilidade do dictador e dos interventores, vejo a aurora do dia de uma nova revolução que vamos fazer"

declara, na Constituinte, o deputado paulista Almeida Camargo

RIO, 4 (Do correspondente, pelo telephone) — A sessão da Assembléa Constituinte em que se discutiu o artigo 6.o das "Disposições transitorias", tomou certo vulto e importancia, por se tratar de materia politica altamente transcendente.

Iniciaram-se os debates sob uma atmosphera apaixonada, falando calorosamente varios oradores.

Tratava-se da elegibilidade ou não do sr. Getulio Vargas, bem como dos actuaes interventores nos Estados.

Após a votação que concedia autonomia ao Districto Federal, o sr. Antonio Carlos, como é do seu velho habito, aproveitando-se de uma certa distração dos srs. constituintes, annunciou varios outros destaques requeridos pelo sr. Medeiros Netto.

Ninguem falando, o presidente deu a materia por approvada.

Nesse momento, começaram os protestos vehementes de alguns deputados, pois ninguem sabia qual a materia approvada.

O presidente esclareceu então que o dispositivo votado era o que dispõe: "Não haver para as primeiras eleições incompatibilidades".

Diante disso, a balburdia cresceu de vulto. Todos falam, redobram os protestos, ninguem se entendem.

*

Destacamos o seguinte topico do discurso do sr. Daniel de Carvalho:

"Foi para evitar que o sr. Washington Luiz levasse o seu candidato á presidencia que a Alliança Liberal se formou, luctou e venceu com a revolução. Como é que agora se quer permittir, não que o chefe do governo tenha um candidato, mas que elle proprio se eleja presidente por quatro annos, depois de haver sido dictador por "tres annos e muitos mezes"?

Tambem o sr. Almeida Camargo subiu á tribuna e disse "recebi a revolução com sympathia, porque julguei ver nella a aurora de um dia de renovação para o Brasil. Hoje, porém, quando a Assembléa vota a elegibilidade do dictador e dos interventores, vejo a aurora do dia de uma outra revolução que vamos fazer."

Requerida votação nominal, verificou-se que pela elegibilidade manifestaram-se cento e setenta e quatro (174) deputados e quarenta e sete (47) contra.

*

Em virtude da hora adiantada, não foi possivel na mesma sessão tratar-se da elegibilidade ou não dos interventores, apesar dos esforços feitos pelo lider e outros deputados sympathicos á situação, para que se prolongasse a sessão.

Todos os deputados paulistas, com excepção do sr. Lacerda Werneck, votaram pela inelegibilidade do dictador. Deixaram de votar os srs. Horacio Laffer e Guaracy da Silveira, ausentes na occasião da votação. Toda a bancada trabalhista votou a favor da inelegibilidade, menos a chamada esquerda, que se ausentou.

Podemos assegurar que votarão contra a enelegibilidade dos interventores na sessão de hoje, 20 deputados paulistas, 11 fluminenses, 7 pernambucanos, 20 mineiros, 4 goyanos, 1 mattogrossense e parte da bancada bahiana. Uma totalidade portanto, de cerca de 70 votos, o que quer dizer que a escandalosa medida passará. Em todo caso, em algumas rodas politicas ainda ha um certo optimismo, falando-se que está perigando a elegibilidade dos interventores, devido ao trabalho de sapa do sr. Antonio Carlos, que segundo consta é candidato á presidencia de Minas, e quer ver se consegue afastar o seu maior concorrente, que é o interventor Benedicto Valladares.

A sessão de hoje, pois, promette ser interessantissima, esperando-se tambem alguma agitação

A scisão da bancada pernambucana, motivada pela eleição dos interventores

RECIFE, 4 (A. B.) — O "Diario de Pernambuco", em uma nota politica, commenta a scisão da bancada pernambucana, na Constituinte, dizendo se achar muito bem informado a respeito. Não ha duvida, affirma o jornal citado, que esta scisão é motivada não sómente sobre o caso da inelegebilidade dos interventores, como tambem pelo que se vem dizendo a respeito da prestação de contas dos mesmos interventores.

Informa ainda o "Diario de Pernambuco" que o sr. Lima Cavalcanti adiou a annunciada viagem ao Rio de Janeiro, aonde teria ido confabular. O sr. Agamenon Magalhães é tido como portador de esclarecimentos sobre a situação da bancada.

FOI COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DO ESTATUTO

ROMA, 3 (H.) — Foi hoje solennemente commemorado o anniversario do "Estatuto", lei fundamental do reino concedido em 1848 por Carlos Alberto, rei da Sardenha.

Victor Manuel passou revista ás tropas da guarnição da capital, formadas desde a Testacio até ao Colyseu no longo das avenidas Aventino e do Triumpho.

O soberano estava rodeado do estado maior sub-secretarios da Guerra, Marinha e Aeronautica.

As tropas compunham-se de .... 20.000 homens. 18 bandeiras. 100 canhões, 30 carros de assalto, 150 caminhões e mil cavallos.

A rainha estava acompanhada das princezas Mafalda Maria de Savoia.

Enorme multidão acclamou delirantemente os soberanos.

-

O "SALDANHA DA GAMA" E' ESPERADO EM LISBOA

LISBOA, 3 (H.) — Sob o titulo "Amizade que perdura", o jornal "A Republica" annuncia a proxima visita a Lisboa do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha da Gama".

Accrescenta o jornal que a unidade brasileira irá tambem á França, a Hespanha e á Italia, para retribuir a visita feita ao Rio de Janeiro por navios daquelles paizes. O "Almirante Saldanha da Gama", seguirá depois para a Madeira, Pará e todos os portos do norte do Brasil, devendo chegar á capital brasileira por todo o mez de outubro.

UMA FESTA AERONAUTICA

BERLIM, 4 (H) — Realizou-se no aerodromo de Tempelhof grande manifestação destinada a incrementar entre o povo allemão o interesse pela aeronautica. Diversos aviadores effectuaram acrobacias perante enorme multidão, que tambem assistiu a interessantes demonstração de voo á vela. A juventude hitlerista lançou mais de 20.000 balõesinhos com cartões postaes commemorativos da festa.

Entre a assistencia viam-se multas personalidades de destaque na administração e na politica.

-

A SECCA CAUSA GRANDES PREJUIZOS NOS ESTADOS UNIDOS

Os thermometros registram 41 graus centigrados em varios Estados

NOVA YORK, 3. (H). — A secca e o calor continua a assolar os Estados do centro e do oeste, causando graves prejuizos á lavoura. As colheitas de trigo, milho, aveia, cevada, ferragens e legumes, estão inteiramente perdidas em certas regiões, com a invasão de insectos.

Os thermometros registam a temperatura de 40 a 41 graus centigrados.

A onda de calor extende-se do Estado de Minnesota até ao Golfo do Mexico e desde Alleghanis a Rockies Começa já a extender-se á costa do Atlantico.

Com um contraste flagrante, nas cidades altas dos Estados de Montana e Washington, tem cahido neve.

O Palestra Italia sosinho e invicto na vanguarda do Campeonato Paulista de Profissionaes

O IMPORTANTE ENCONTRO TRAVADO HONTEM NA ANTARCTICA NÃO CORRESPONDEU A' ESPECTATIVA — PALESTRINOS E TRICOLORES FIZERAM UMA PESSIMA EXHIBIÇÃO DE FUTEBOL — O TRIUMPHO DO PALESTRA PELA CONTAGEM DE 2 A 0, FOI MERECIDO, PORQUANTO DESENVOLVEU MELHOR ACTUAÇÃO QUE SEU ADVERSARIO — IRACINO, O EXCELLENTE ZAGUEIRO TRICOLOR, FOI O MELHOR HOMEM EM CAMPO — ROMEU E CARNERA AGIRAM COM DESTAQUE — ALVARO E ROMEU, OS AUTORES DOS TENTOS DA TARDE — O JUIZ DA PUGNA, JOÃO DE DEUS CANDIOTA, ESTEVE FALHO — NO JOGO SECUNDARIO VERIFICOU-SE UM EMPATE POR 1 A 1

UM ASPECTO DO JOGO PALESTRA-S. PAULO — Carnera, que foi um dos melhores elementos da equipe palestrina, numa de suas caracteristicas jogadas, cortando uma avançada tricolor, com um opportuno golpe de cabeça, no jogo de hontem, travado no Parque Antarctica

Foi uma das peores da presente temporada de profissionaes a importante partida travada hontem á tarde no Parque Antarctica entre palestrinos e tricolores em disputa do campeonato paulista de futebol. Os dois clubes não conseguiram exhibir ao numeroso publico que accorreu ao local do jogo, attrahido pela importancia da luta, um futebol apreciavel e nem siquer satisfactorio. Ambos empenharam-se numa peleja sem grande brilho e pouco movimentada. Foi uma partida onde a technica efficiente teve um papel secundario, porquanto, de começo a fim, salvo raras investidas da vanguarda palestrina que conseguiram arrancar applausos á grande assistencia, o mais foi um verdadeiro bate-bola. Dito isto passemos a relatar o que foi o transcurso do jogo.

O PALESTRA VENCEU MERECIDAMENTE

O resultado final do jogo foi favoravel ao Palestra. Dois a zero foi o resultado da importante peleja. O triumpho do campeão paulista e brasileiro, verdadeiramente, não constituiu um feito brilhante e nem conseguiu enthusiasmar os seus partidarios como tem acontecido nos embates anteriores. E' que durante os oitenta minutos regulamentares raras foram as jogadas sensacionaes registadas de parte a parte e dahi o quasi completo desinteresse com que o publico futebolistico da Paulicéa, quer partidario quer não, recebeu a victoria do alvi-verde. Comtudo, apesar da luta não ter satisfeito, pois esteve bem pobre de technica e de combatividade, não se póde negar valor e nem merito ao triumpho palestrino.

O Palestra, esteve num de seus pessimos dias, é verdade, mas mereceu vencer, porquanto, desenvolveu uma actuação superior á posta em pratica pelos tricolores. Estes, portanto não confirmando a bella exhibição feita no jogo contra o Santos. E depois, porque não dizer, o "onze" palestino demonstrou ser mais harmonico, e além disso soube aproveitar com mais intelligencia as opportunidades que se lhe apresentaram para marcar tentos. Por ahi verifica-se que embora actuando mal, o alvi-verde obteve uma victoria merecida. E esta pendeu justamente para a melhor équipe em campo.

INCOMPREHENSIVEL O AGIR DOS TRICOLORES

Francamente depois que vimos a maneira como se portou o "onze" tricolor frente ao Santos, no jogo anterior, não atinamos com os motivos do seu fracasso diante do Palestra. E' na verdade um contendor mais categorisado mas que desenvolver uma actuação inferior áquella posta em pratica no Parque Antarctica. Qual é que. Este nosso futebol tem mesmo coisas engraçadas. Por isso é melhor desistir de descobrir as causas com que se possa justificar o jogo falho posto em pratica pela équipe tricolor. Já na phase inicial o S. Paulo começou a agir sem controle algum, e até o fim desta parte não emendou o pé. No tempo complementar todos esperavam uma reacção, mormente sabendo-se que o seu adversario teria contra si o sol e o vento. Tal, porém não se verificou, porquanto, ao em vez de procurar assaltar as ultimas posições inimigas, o S. Paulo limitou-se a seguir o jogo do Palestra, estacionando no centro do campo. Os seus jogadores, salvo algumas excepções quedavam inactivos a espera que a bola os fosse procurar. Houve momentos que o agir dos tricolores chegou a irritar os nervos de seus partidarios.

A LINHA ME'DIA FOI O PONTO FRACO DO TRICOLOR

Até parece incrivel. Justamente a linha médo tricolor, o ponto alto do pratica pelos santistas. Pelo que pudemos constatar o agir dos tricolores foi verdadeiramente incomprehensivel. E custa-nos acreditar no que presenciamos na tarde de hontem no gra-quadro, foi a que menos produziu. A acção dos tres médios não podia ter sido peor. Nenhum delles teve a noção do que estavam fazendo no gramado. Chutes sem direcção, passes a esmo e pouca firmeza na marcação dos avantes contrarios. E' verdade que a vanguarda agiu de uma forma desastrada, mas, em parte a culpa disso cabe aos médios que não lhe deram apoio algum. Por isso garantimos que mesmo agindo mal, a vanguarda se tivesse o apoio dos médios, forçosamente teria obtido alguma coisa. Isto porque a poder de falhar, tendo, porém gente por traz para apoial-a a vanguarda acertaria alguma bola no goal. A falta de apoio dos médios aos homens da frente, foi pois o principal factor da nenhuma efficiencia da vanguarda do clube da Floresta.

O PALESTRA CHEGOU A DOMINAR EM ALGUNS MOMENTOS

A phase inicial pertenceu ao Palestra, que nos primeiros vinte minutos dominou. Durante estes vinte minutos, chegou a exercer apreciavel dominio, tivemos a impressão nitida de que o Palestra venceria a luta. Durante esse tempo a cidadella tricolor chegou a perigar varias vezes e se não cahiu foi porque os avantes palestrinos, em certos momentos, agiram com precipitação deixando fugir excellentes opportunidades para marcar tentos. Romeu, Alvaro e Imparato, perderam bolas a poucas jardas do goal tricolor. Somente após o tento palestrino, marcado aos 25 minutos é que os tricolores começaram a fazer pressão sobre o posto de Aymoré sem comtudo incommodal-o, pois nos

(Conclue na 4.a pagina)

O FALLECIMENTO DE UM PROCER LIBERAL

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — Falleceu o sr. Raymundo del Rio, vulto de destaque no Partido Liberal.

EM TORNO DO MINISTERIO DE CONCENTRAÇÃO

MEXICO 3 (H) — O Partido Democratico Socialista propõe que todos os partidos se unam em redor do sr. Cardenas para o ajudar a organizar um ministerio de concentração de que façam parte os srs. Tejeda, Valenzuela e Villareal.

A NOVA ESCOLA NORMAL DA BAHIA

BAHIA, 4 (A. B.) — O director da Escola Normal desta capital, partirá dentro em breve para o Rio de Janeiro, afim de estudar organizações congeneres no Rio e S. Paulo para então ser iniciada a construcção do novo edificio da Escola Normal.

Sete milhões de consciencias...

Excepto o espirito dictatorial que neste momento sorri nas grimpas do mandarinato politico do Estado, minoria inconteste arithmeticamente positivada, S. Paulo em peso, na sua eloquente massa de opinião livre, sente-se esmagado nos seus fóros de povo civilizado e nada pode fazer pela sua libertação material, porque é insensatez dar murro em ponta de faca. Ausculte-se bem a alma paulista na sua isochronia civica, palpitando e fremindo de repulsa pelo ambiente de chumbo que a asphyxia nos seus vôos de liberalismo racial, e se ha de sentir todo um teclado de soffrimentos vibrando no intimo de cada bandeirante.

Mas de pratico nada pode realizar, em face do sitio que lhe é imposto pelo proprio governo patricio, todo elle estendido em linha, numa admiração babosa pelo mel e pelo dulçor da dictadura imperante.

Se fosse possivel a greve branca de S. Paulo, cruzando braço, apagando as suas chaminés, paralysando os seus arados, emmudecendo os seus rumores industriaes, interrompendo o seu commercio, desertando-se as suas ruas num recolhimento de penitencia e meditação, o imperialismo revolucionario teria de reconhecer que não basta o apoio e a mesura de interventorias civis e paulistas, desde que o povo dellas se afaste na indifferença da mais fecunda das hostilidades.

Somos a usina que produz o ouro para a União, somos a colmeia que fabrica favo para o paiz.

Entretanto, temos vivido com famulos de palacio, encasacados e solennes, mas na realidade reduzidos ao papel de dynamo que se move para aproveitamentos extranhos.

Não se veja nestes periodos, a litania das queixas, nem os psalmos de gemidos e desanimos. Nada disso. Apenas a contastação de um estado da alma piratiningana, esse que, desde os tempos de Amador Bueno, já tinha pulsações civicas de independencia e autonomia, e hoje contempla o phenomeno unico na historia da humanidade, de patricios e irmãos, acorrentarem aos Caucasos dictatoriaes o proprio braço e a propria terra, a sua gente e a sua geração...

S. Paulo não choraminga nem se desvela em confissões de vencido. Dentro da sua superioridade innata, regista simplesmente um episodio que faz lembrar a queda de Caim...

Não se illudam porém, os psychologos de bota e espora e os politicos revelados pelo panorama sombrio dos canhões de 1930. Se os paulistas se dispuzerem a apagar a braza dos seus fogões e entupir as chaminés da sua grandeza symbolizada no estrepito da actividade productiva, a tyrannia reinante, quer queira, quer não, terá de reconhecer que a soberania de sete milhões de consciencias está muito acima da prepotencia e do despotismo. Não lhe bastam os carinhos da interventoria e as blandicias do grupo que lhe forma o "quorum".

Se de um lado, apenas na representação governamental, a dictadura tem a obediencia dos seus homens e o applauso das suas bancadas, de outro lado, o povo, unica força, unica verdade, unica efficiencia e unica expressão de São Paulo, não acceita os "ukases" de uma mentalidade que só é poder, pela sorte grande das armas, e só governa sobre os destroços da Ordem e da Lei.

Sejam quaes forem as magicas operadas, lá por cima, mudando-se apenas o nome de dictador para presidente, permanecendo, entretanto, a essencia do regime da força e do embuste, lembrem-se sempre que em S. Paulo ha um governo que acompanha e applaude essas mystificações, mas ha tambem um povo que está distanciado desse governo e de todo aquelle que não se apoia no sentimento de sete milhões de consciencias!

O novo procurador da Republica em S. Paulo foi homenageado, hontem, no Rio de Janeiro

Como decorreu o almoço offerecido ao sr. Aurelio Castello Branco

RIO, 4 (A. B.) — Como estava annunciado, realizou-se hontem no Automovel Clube, o almoço em homenagem ao sr. Aurelio Castello Branco, novo procurador da Republica em São Paulo.

O almoço, que foi presidido pelo sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, teve como convidados de honra o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica e o ex-ministro da Educação sr. Francisco de Campos, consultor geral da Republica.

A' mesa estavam presentes altas figuras da magistratura, advogados, jornalistas, delegados e outras pessoas gradas.

O juiz Ribas Carneiro foi o primeiro orador que, fazendo a synthese da carreira juridica do homenageado, disse ter sido escolhido para offerecer, em nome dos seus collegas, aquella festa de cordialidade ao sr. Aurelio Castello Branco.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa brindou o novo procurador da Republica, em São Paulo, em nome dos jornalistas brasileiros, pois era mais um confrade que acabava de ser designado pelos altos poderes para desempenhar uma missão de tamanha importancia.

O delegado Afranio Palhares, usou da palavra para transmittir ao sr. Aurelio Castello Branco, a saudação dos delegados do Districto Federal que tinham no homenageado um ex-dedicado collega.

Ao "champagne", o sr. Aurelio Castello Branco pronunciou o seu discurso de agradecimento. A sua oração foi longa, tendo feito um ligeiro historico da sua vida publica, aproveitando o momento fez, tambem, referencias ao ministro Antunes Maciel, uma vez que a sua actividade, no momento, está sendo empregada no gabinete do actual ministro da Justiça.

E concluindo sua oração, disse o sr. Castello Branco:

"Deixando esta incomparavel e invicta cidade, de dias diaphanos, de mirificos contornos, de progresso febril e de polimorficas manifestações de cultura, por ter de partir para a Paulicéa dos bandeirantes, berço glorioso de Carlos Gomes, de Amador Bueno, de Feijó e dos Andradras, espero e confio que, com ajuda de Deus, poderei cultuar, com serenidade e mesmo com amor a justiça, tendo bastante força para, no cumprimento inflexivel da minha ardua tarefa, oppor dique aos contra-golpes dos interesses contrariados e ao "duro choque das avançadas deshumanas".

A inauguração das novas installações da Alfaiataria "Ao Leão de Ouro"

O que é o estabelecimento commercial de Ippolito & Cia.

UM FLAGRANTE DURANTE O ACTO INAUGURAL

Realizou-se hontem, o acto inaugural das novas installações da popular Alfaiataria "Ao Leão de Ouro" á rua de S. Bento, 5 sob. Fundado ha quasi meio seculo pelo pranteado sr. Francisco Ippolito, o tradicional estabelecimento é, hoje, dirigido pelo seu filho sr. Jeronymo Ippolito, que tem como auxiliares os conhecidos mestres do córte sr. Vicente Carnicelli Sobrinho, José Molina e como chefe da secção de casimiras o sr. Pedro Alonso.

A reforma realizada foi radical e transformou completamente a physionomia do afamado estabelecimento, tornando-o um verdadeiro primor de elegancia e bom gosto, seja pela mobilia finissima, executada sob desenhos modernos pela Casa Riccó, como pela aprimorada montagem dos gabinetes de provas, sala de recepção, officinas, deposito de stock, e secção de casimiras.

O estabelecimento de Ippolito & Cia., é, portanto, uma installação que faz honra a São Paulo, e que pela elegancia de seus figurinos, creações executadas pelo illustre artista Giaché, como pela qualidade de suas casimiras importadas directamente da Inglaterra, está em condições de servir caprichosamente a melhor e mais exigente clientela.

Ao acto inaugural compareceram todos os representantes da imprensa, numerosas familias da nossa sociedade e figuras de relevo do alto commercio. Aos presentes foi servido um "lunch", falando nossa occasião, o sr. Francisco Petinatti, que saudou os socios da firma Ippolito & Cia.

O SANTO DO DIA

S. FRANCISCO CARACCIOLO

4 de junho

No seculo XVI, a Egreja se viu mais uma vez a braços com os desmandos do paganismo e as dissoluções da heresia. Mas Deus a preserva sempre, mandando ao mundo os seus maiores luminares, que contém a onda avassaladora da anarchia social.

Francisco Caracciolo nsceu a 13 de novembro de 1563 e foi baptizado com o nome de Ascanio, descendendo em linha recta da illustre estirpe dos Caraccioli. A sua infancia foi um hymno de revelações christãs, bordando o seu espirito predestinado de mais lindas manifestações de fé e de humildade.

Emquanto os outros meninos se dedicavam aos brinquedos infantis, Francisco, reservado e piedoso, entregava-se ás orações á Virgem Santissima, sua padroeira e protectora.

Aos 20 annos, já moço e formoso, forte, ornado pela natureza de bellas qualidades physicas e moraes, viu-se de um momento para outro coberto de lepra, que o afeiou horrivelmente, mutilando-lhe a physionomia guapa e sadia.

Não se maldisse, Francisco, dessa grande desgraça, e, como Deus quiz proval-o, submetteu-se á sua vontade, bemdizendo o mal...

Fez o voto de servir a Jesus Christo na terra, si fosse curado.

Acto continuo, de sappareceram as ulceras hediondas e Francisco acceitou o milagre, que lhe tocou profundamente o coração.

Partiu para Napoles a estudar theologia e taes eram os seus predicados de intelligencia e amor á fé, que logo recebeu as ordens religiosas, investindo-se das insignias sacerdotaes.

Com o auxilio do seu parente Fabricio Caracciolo e a ajuda de Adorno, nobre genovez, que lhe facilitou todos os meios, fundou com autorização de Xisto V a Ordem dos Clerigos Regulares Menores, que teve uma florescencia famosa, irradiando-se pela Hespanha, onde foram fundados conventos que regorgitavam de irmãos piedosos.

O santo foi, afinal contra a sua vontade, eleito superior geral da Ordem e imprimiu toda a piedade na vida recolhida dos seus irmãos de habito, tornando-se um modelo de pureza e santidade.

Foram de milhares os prodigios das suas conversões, pelo que era cognominado o pregador do Amor Divino.

Em Hespanha fundou o mosteiro de Valladolid, a cuja consagração assistiu Felippe II.

De regresso á Italia, em 1607, pediu o seu recolhimento ao silencio, afim de se preparar para a morte.

Na soledade em que vivia, foi-lhe offerecido, em nome de Paulo V, a mitra episcopal, mas Francisco recusou, allegando que os seus dias estavam contados e que nada mais aspirava sinão morrer na humildade e no esquecimento.

E, assim, na vespera da festa de Corpus Christi, com o crucifixo numa das mãos e a imagem da Virgem, exhalou o ultimo suspiro, partindo a sua alma para o ceu, a gosar a paz eterna junto daquelle que lhe foi, em vida, o amor profundo e a preoccupação unica.

Contava 44 annos de idade, no dia 4 de junho.

RADIO

Programma para hoje da P-R-A 5 "Radio S. Paulo"

19,00 — Discos variados
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — Canto por El-Mondio — Orchestra PRA 5.
20,15 — Discos selectos
20,30 — Chronica do locutor — Canto pelo Albano — Orchestra moderna
20,45 — Numeros de canto por d. Maria da Gloria
21,00 — Orchestra PRA 5
21,15 — Canto por Elvira Mondio — Sextetto de cordas
21,30 — Orchestra de concerto sob a direcção do maestro Brenno Rossi
21,45 — Discos variados
22,00 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Discos variados
22,45 — Programma variado

Deseja fazer gymnastica e conhecer cousas interessantes á sua saude? Ouça a HORA DA SAUDE da P-R-A-6, ás 7 hs. da manhã

Radio Educadora Paulista

MUSICAS E CANTOS ESCOLHIDOS

O programma que a Radio Educadora Paulista apresenta, hoje á noite, aos seus ouvintes, é digno de ser ouvido, como quasi sempre acontece com os organizados por aquella transmissora.

Composto quasi totalmente de musica fina, as irradiações de hoje á noite, terão na Radio Educadora Paulista, por abertura, uma selecção da finissima opereta "A ultima valsa" seguindo-se numeros de canto por Sonia Carvalho, Rima Liberman, Gilda Farnese e Nuno Rolland.

Tambem nesse programma de hoje, tocará a eximia pianista Gilda Gusso.

O Pprogramma Variado como sempre conta com o concurso de Niño bien, Pertagni e Nuno Rolland.

PROGRAMMA PARA HOJE

10,00 ás 10,30 hs. — Meia Hora Esportiva. 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. 12,30 ás 12,45 hs. — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 hs. — Programma Santista. 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. 16,00 ás 16,15 hs. — Programma da Casa do Disco. 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. 16,30 ás 17,00 hs. — Programma da Casa do Disco 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora 18,00 ás 19,00hs. — Hora da Fazenda 19,00 ás 19,30 hs. — Programma Christoph. 19,30 ás 20,00 hs. — 20,00 ás 20,15hs. — Oschestra. 20,15 ás 20,30 hs. — Programma de Canto de Sonia Carvalho. 20,30 ás 20,45 hs. — Conjuncto Typico da P. R. A.-6. 20,45 ás 21,00 hs. — Canto Russo pela sra. Rima Liberman. 21,00 ás 21,15 hs. — Srta. Gilda Gusso — Solista de piano. 21,15 ás 21,30 hs. — Programma do soprano Gilda Farnese e maestro Alfredo Sarda. 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. 21,35 ás 21,50 hs. — Tenor Oswaldo de Leon Bertagni. 21,50 ás 22,00 hs. — Nuno Rolland — Canto. 22,00 ás 23,00hs. Programma Variado. 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. 23,30 ás 24,00 hs. — Programma Christoph 24,00 hs. — Hora certa e Programma para o dia seguinte.

OS PROGRAMMAS DA RADIO EDUCADORA PAULISTA DIVERTEM, DISTRAEM E INSTRUEM

LA NACION

A Agencia Scafuto, sita á rua 3 de Dezembro, 5-A, recebeu o ultimo numero illustrado do periodico argentino "La Nacion".

Como sempre, esse diario portenho apresenta-se farto de bôa collaboração assignada pelos mais eminentes homens de letras; paginas de arte, musica e outras de secções interessantes, reportagens, etc.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Desculpa esfarrapada...

Não adianta insistir. Quando o tacho está mesmo azedo e o fogareiro apagado, o melhor é entregar o pito, arrumar a trouxa e adeus morena, vou p'ra o mundo...

O sr. deputado Abreu Sodré, nesse negocio da badalada ao chefe dictador, a proposito de amnistia, pretendeu censurar os collegas perrepistas que protestaram contra isso. E a titulo de meter o páu que é muito do feitio democratico, remexeu uma historia da Camara de Botucatu', que, no tempo em que Judas teve sarampo, andou sendo contra a amnistia, só para desancar o perrepê, segundo o modo systematico desse pessoal de arrelia. E, a proposito, esbofa-se o antigo caju' em accusações intempestivas contra os homens antigos, sapecando uma serie de contos da carochinha, que sahiram fóra da moda. Não adiantam essas explosões em si bemol, porque a verdade é uma só: os democratico - constitucionalistas operaram a puxação saccal do dictador, homenageando-o pelo decreto de amnistia, essa obra prima de tapeação pampeira; e os perrepistas da bancada não foram nessas "ondeas", protestando, "ipso facto", contra a badalada chapunica.

Essa é que é a verdade pura e nua, crua e despida, chata e positiva.

O mais, é conversa fiada. E' oratoria de tres com gomma, dois quentes e um fervendo, com a respectiva lata amarrada naquelle lugarzinho onde a espinha dorsal perde o nome, passando ás regiões do cóxis, appendice da cacunda, e, nas horas vagas, fim de suan...

Vamos não encher linguiça, nem contar potocas, porque o povo paulista já não cáe mais de cavallo magro, nem é susceptivel de embromação marca barbante! Chega de embrominas, basta de cantigas e ponto final nas lorotas, mesmo porque, mulher de bahú é canastra, marido de taquara é bambú e corvo, na Republica Nova, é urubú, salvo nos casos em que ovo de porco dá pinto calçudo. Exemplo: Nha Chica, trazei o pito!

Hymno... Santissimo

Os liberaes de Carangola, no Estado de Minas, telegrapharam ao ministro da Guerra, protestando contra os catholicos, que na procissão de "Corpus Christi", cantaram o hymno nacional com a letra dos canticos ao Santissimo Sacramento. Que mal ha nisso, oh gentes? Quaes os prejuizos que podem advir ao "nosso hymno", (nó suino) cantal-o com palavras de santidade?

Muito peor que tudo isso é a musica futurista do sr. Villalobos, que ás vezes bota nas semifusas o decreto do "Reajustamento", as "Disposições transitorias" da Constituinte e os algarismos nephelibatas do sr. Oswaldo Aranha...

A letra do cantico ao Santissimo Sacramento é toda ella repassada de doçura e suavidade, e, encaixada no hymno nacional, vae muito bem, num momento destes, em que os homens viraram "cuizarruins" e nunca é de mais um pouquinho de religião em riba delles...

A apostar em como, se o sr. Getulio Vargas soubesse rezar o "crendospadre", talvez a vida do paiz fosse bem melhor e não teriamos o eminente bispo de Porto Alegre pondo o retrato do sr. Flores da Cunha na cathedral, como homenagem ao "santo general interventor"...

A falar com franqueza, nada pode haver mais interessante nesta salada de "batata assada ó furno", do que protestar-se contra o Santissimo Sacramento no Hymno Nacional, e o sr. Vargas assistir missas em acção de graças, de joelhos, e o Flores elevado á categoria de "imagem", numa nave religiosa...

Home Chico!... hoje tudo é possivel, visto a conxamblancia reinantes nos arraiaes das "torres de piolho", numa época em que "safadeixon" é despitamento, e cambio negro é o melhor negocio da China p'ra derreter banha revolucionaria.

E não ponham mais na carta! Isto, simplesmente, porque, se vocês insistirem em tirar chapéu nos elevadores, o governo mandará cantar o "Teu cabello não nega", com a musica da "Comparsita" e uns whyskies por contrapeso...

Em resumo: a bancada paulista como irá de saude? Bem, muito obrigado, sapeque o papo e vire canfrô...

A Italia, derrotando a Austria, classificou-se finalista do Campeonato Mundial de Futebol

(Conclusão da ultima pag.)

escantelo contra os allemães. Puc bate e Svaboda chuta. Kress faz duas defesas seguidas. Lener dá bom centro e Noak manda o balão muito alto. Svaboda põe em perigo a defesa adversaria, mas Harringer intercepta um arremesso. Nova penalidade contra os tchecos é batida, sem resultado. Planicka apara facilmente. Nova penalidade é consignada pelo juiz contra a Allemanha. Conei, depois de difficil jogada, arremata muito alto sobre o goal de Planicka. Os allemães organizam bella investida. Numa boa avançada os tchecos conseguem marcar o primeiro ponto. Os allemães reagem e vão até no campo adversario. Siffling cáe quando ia chutar e a bola sáe fóra. Puc apanha o balão e centra. Registra-se então novo ataque tchecoslovaco. Stirock faz falta para salvar uma situação critica. E' batido em seguida frie-kick. Burger salva rapida escapada de Kobiersk. O arbitro apita dando por findo o primeiro tempo. O tento da Tchecoslovaquia foi feito por Puc.

O segundo tempo teve inicio ás 17 horas e 39'. Juneck centra e Nejedly chuta forte sem resultado. Puc organiza uma investida mas cáe. E' batida em seguida uma penalidade contra os tchecos e Juñeck chuta fóra. Nova penalidade é marcada pelo juiz contra os tchecoslovacos. Em consequencia de falta feita pelos allemães, Nejedly dá boa cabeçada, que Kress rebate, fazendo corner. Pouco depois novo corner é marcado contra a Allemanha. Kresse apanha bem. Puc, que sahira do campo por ter ferido um braço, volta pouco depois. Os allemães investem e os tchecoslovacos atacam. Svoboda centra e Grash chuta alto. Kress faz duas defesas seguidas. Svoboda apodera-se da bola e chuta violentamente, mas erra o alvo. Perigosa investida dos allemães é registrada em seguida mas o juiz pune com uma penalidade. Quando eram decorridos 18 minutos de jogo os allemães conseguem empatar a partida.

Os germanicos animam-se com o feito e organizam boas investidas.

Os tchecos, porém, reagem, mas encontram obstaculo na defesa adversaria. Styrock perturba-se durante uma investida dos allemães e por pouco não marca um ponto contra os seus. O juiz marca um corner contra os tchecoslovacos, batido sem resultado. Quando eram decorridos 30 minutos de jogo Kroll recebe bom passe de Puc e marca o segundo goal da Tchecoslovaquia. Conem escapa sósinho e Burger salva. Os tchecoslovacos organizam bom ataque em seguida e Svoboda chuta fóra. Verifica-se perigosa escapada de Kobiersk. Aos 36 minutos os tchecos atacam e Svoboda marca o terceiro ponto para o seu bando. Os jogadores começam a dar signaes de fadiga. Siffling organiza perigosa investida, mas Burger evita o perigo. Os tchecoslovacos, certos da victoria, permanecem na defensiva. Juneck consegue chegar perto do goal allemão, mas cáe e se contunde.

Kobiersk apanha a bola pouco depois e passa-a ao centro, mas Siffling chuta muito alto, de dois metros do goal.

Harringer tem duas boas investidas, sendo applaudido pela assistencia.

Pouco depois finda a partida com a contagem de 3 a 1 a favor da Tchecoslovaquia.

APRECIAÇÕES SOBRE A PUGNA

ROMA, 3 (H) — Os quadros da Allemanha e da Tchecoslovaquia que se defrontaram hoje no Estadio Nacional, puzeram em pratica um jogo lento e pesado que não parece ter agradado á maioria dos espectadores. No primeiro tempo os adversarios se revelaram sensivelmente equilibrados, embóra os tchecos fossem mais precisos nas jogadas. Conseguiram assim um ponto, consequencia da actuação da linha dianteira. Os allemães jogaram com mais calma e tiveram boa actuação. Todavia, as jogadas que realizaram não surtiram effeito. O guardião Planicka foi grandemente applaudido, sobretudo no momento em que teve bellissima intervenção, evitando que a Allemanha igualasse o score. No primeiro tempo não houve penalty, como chegou a ser annunciado, mas free-kick, que o juiz consignou.

No segundo tempo os allemães se empregaram para vencer. Conseguiram empatar aos 18 minutos de jogo. Entretanto os tchecos, depois de alguns momentos de hesitação, obtiveram os dois tentos, que lhes garantiram o triumpho. Os allemães passaram a defender-se com denodo mas a linha dianteira não aproveitou bons passes que lhe eram feitos. Em conjuncto, os tchecoslovacos se mostraram mais habeis, principalmente Planicka, que agiu com grande precisão. No quadro allemão foi a linha média que mais se destacou, como aconteceu com os adversarios, cujos dianteiros encontraram nos "alfes" decidido apoio. O juiz foi obrigado a intervir para reprimir o jovo violento. Os dois contendores se bateram com denodo e no final do jogo estavam muito fatigados.

—

Homenagem a D. Gastão Liberal Pinto

Por motivo da sua promoção no episcopado, a Confederação Catholica promoverá amanhã, ás 20,30 horas, no salão da Curia Metropolitana, uma homenagem a d. Gastão Liberal Pinto.

Essa homenagem constará de um festival com o seguinte programma:

J. Dodrowen — Melodia hebraica op. 12; Orestes Farinello — Nocturno; Tivadaz Nachéz — Czarda op. 14; para violino senhorita Luizinha Azevedo; ao piano d. Maria do Carmo Arruda oBtelho; Saudação — pelo dr. Affonso de Carvalho; Cesar Franck — La Procession; Barroso Netto — Canção de felicidade, para canto. sr. Candido de Arruda Botelho; Chopin — 2 Estudos; Albeniz — Navarra; pianista Alonso Annibal da Fonseca.

O Clube Commercial commemora hoje o anniversario da sua fundação

O tradicional Clube Commercial, commemorando hoje o anniversario da sua fundação, offerecerá á sociedade paulista e aos seus associados, um grande baile, que se realizará no salão "Ramos de Azevedo", com solennidade.

BANQUETE AO CEL. LUIZ ALVES DE ALMEIDA

Realiza-se finalmente hoje o banquete que os amigos do cel. Luiz Alves da Almeida lhe vão offerecer no Clube Commercial.

O banquete terá inicio ás 20 horas e haverá somente dois dicursos, o de saudação em nome do Clube, proferido pelo dr. Aureliano Leite e o de resposta do homenageado.

A esta homenagem adheriram as seguintes pessoas:

Thadeu Nogueira, dr. Antonio Carlos de Assumpção, Elyseu Teixeira de Camargo, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Fabio S. Prado, A. R. Cerquinho, dr. Aureliano Leite, dr. Edgard Conceição, dr. Carolino da Motta e Silva, Guilherme Seabra, dr. Mario Bastos Cruz, Arturo Apollinari, Virgilio Galvan, Vicenzo Inglese, Augusto Thum, Angelo Clerle, conde de Parigny, dr. Luiz A. Fleury Assumpção, dr. João Baptista P. de Almenida, Romeu L. de Camargo, Joaquim da Cunha Bueno Jr., Bruno Belli, Gustavo Olyntho de Aquino Joaquim M. da Fonseca, Pedro Gad, Fernando de Almeida Prado, dr. Victor Ayrosa Filho, Marcello de Camargo, dr. Mario Souto, Pedro Morganti, Plinio de M. Uchôa, Marcello Lacerda Soares, dr. Luiz A. Fuzaro, Thiago Masagão Filho, Fabio Ruy Galembeck, Caryba Piza de Almeida, Carlos Mendes, Paulo de Camargo, Ezio Battistini, Theodolindo de Arruda Mendes, Horacio Vaz Guimarães, Franklin V. Martins, Alcides R. de Barros, B. Cunha Lima Filho, Americo Fraga Moreira, França Pereira, Pedro Cornelio Brom, Sebastião Formozinho, Arlindo R. Alves, Oscar Leite Ribeiro de Faria, dr. Paulo de Faria, dr. Alcides Meirelles, Evaristo da Veiga, Rodrigo Lacerda Soares, dr. J. Lemos Monteiro, dr. Gabriel da Veiga, dr. Aristides de Toledo, Antonio Antonio Alves P. Almeida, Ignacio Uchôa da Veiga, Marcello Prado de Mendonça, dr. J. Ferreira dos Santos, Marcello Uchôa da Veiga, Arthur de Mello Abreu, Lauro Gomes, cel. Eugenio Pacheco Artigas, Octavio Uchôa da Veiga, dr. Domingos Finamore, dr. Francisco Stella, Gabriel Moraes, Adriano Arcani, Aristides Bueno Oliveira, Vicente Miani, Pedro Baptista Gouvêa, Pedro Aranha Galvão, Thomaz da Cunha Bueno, Ruy Nogueira, Carlos Reis de Magalhães, Clovis Soares de Camargo, dr. Gastão Jordão, Aristides Brina, Victor Paschoal, Alberto Q. Bianchi, Francisco de Paula Magalhães, dr. Anatole Salles, Nicola Serricchio, dr. Alfredo Pires, Caio Pinto, Jacob Guyer, dr. Raul Jordão de Magalhães, Alfredo Andreoni, Jayme Adour da Camara, dr. Alcibiades Piza, dr. Ricardo Severo, dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Mario E. de Sousa Aranha, dr. Arthur Leite de Barros Filho, dr. Roberto Victor Cordeiro, Vicente Massa, dr. Primitivo Rodrigues Sette, Raul da Cunha Bueno, Horacio Cintra Leite, Annibal Paes de Barros, V. C. Q. Alfieri, Franco Clemente Pinto, Antonio L. Barone Sobrinho, A. S. Noschese, dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, dr. Prudente de Moraes Netto, Serafino Chiodi, Frederico Brotero, Joaquim Pinto P. de Almeida, dr. Olegario de Almeida, Cicero Meirelles, dr. Nelson Meirelles, Associação Athletica São Bento, dr. João A. Rubião Filho, Joaquim Avelino da Silva, Antonio Pereira Lima, Diaulas F. Ferraz, Valdomiro Pinto Alves, dr. Elias Machado, dr. Antonio Bento Vidal, Paulo Alvaro de Assumpção, Oswaldo Reis de Magalhães, Companhia Itaquerê, Attilio Fiore, Victor Bevilacqua, José Falchi, Manoel Carneiro Netto, Frederico Sousa Queiroz Filho, Carlos de Sousa Nazareth, Thomaz T. de Assumpção Jr., Luiz Piza e Artigas, Clemente Sampaio Vianna, Herculano de Freitas Filho, Antonio da Rocha Brito, Lourenço Rigoti, José Dias de Castro, Francisco Tommasini, Augusto B. de Almeida Jr., Roberto Alves de Almeida, José Soares D'Albergaria, Alonso Pereira da Rocha, Sylvain Lev, Ataulfo Vieira Marcondes, Alfredo Egydio, Antonio J. Jorge de Miranda, Antonio F. de Sousa Aranha, Gabriel Dias da Silva, dr. Luiz Piza Sobrinho, Clovis Augusto Rodrigues, A. Jacob Lafer, Franco Figueira, Ariosto A. do Amaral, René Thiollier, José de Sousa Queiroz Filho, Moacyr Barbosa Ferraz, Salvador Piza Filho, Henrique da Cunha Bueno, Roberto Nioac, dr. Lauro Cardoso de Almeida, José de Góes Artigas, C. de Andrade Coelho, Rocha Ferreira, Henrique de Sousa Queiroz, Silvano Anhaia Mello, Luiz Antonio de Anhaia, Raphael de Moura Campos, Henrique L. Azevedo Marques, B. Alves do Amaral, dr. Horacio Lafer, Octacilio Piedade Gonçalves, d.. Antonio de Almeida Braga, Luiz A. Pereira da Fonseca Filho, Eduardo Rudge Filho, João Alves da Motta, Arthur da Rocha Brito, Alfredo Blum, Francisco de Paola, Charles Pochon, Erasmo Teixeira de Assumpção Jr., dr. Erasmo de Assumpção, Paulo Nogueira Filho, David Carlos Pereira Ramos, J. J. de Sá Albuquerque, Placido Ribeiro Fereira, Waldomiro Pedroso, dr. Eloy Chaves, dr. Ibraim Nobre, Luiz Pereira de Almeida, Nelson Pereira de Almeida, Anesio Augusto do Amaral, Antonio Corrêa Barbosa Bueno, Carlos Baptista de Magalhães, Agostinho Bueno, José de Paula Leite de Barros, dr. Laerte Setubal, dr. Abilio Pereira de Almeida, Luiz Corrêa Galvão, Renato Neri, Jorge de Moraes Barros, dr. Aristides de Almeida, Luiz Nazareno de Assumpção, dr. Carlos de Sousa Costa, dr. Manoel Mendes Campos, dr. Laerte de Assumpção.

A Prefeitura tambem está resistindo ás manobras dos bolicheiros

O requerente do "boliche" da Avenida São João não obteve ainda a licença municipal

Estamos seguramente informados de que os interessados na abertura do "Frontão Ypiranga", sem ainda cumprirem outras exigencias, insistem em obter da nossa Prefeitura, não somente a licença com a respectiva vistoria como tambem a prova de pagamento aos emolumentos devidos á Camara Municipal.

Essa licença ao que parece não será por forma alguma, concedida, porquanto o requerente tem contas a ajustar com a Prefeitura Municipal, e, o que é mais importante, essa mesma repartição, não dará uma prova de vistoria para uma casa de jogos que desobedece ás exigencias feitas ás demais em funccionamento.

Sabemos que o sr. prefeito municipal tem resistido ás pretensões absurdas dos interessados em abrir essa casa de tavolagem, assim como o dr. Arthur Saboya, director de obras, está empenhado em que as exigencias legaes sejam cumpridas.

Essas attitudes só podem merecer elogios, tanto mais que, não só a população ficará livre desses antros de perdição, como os cofres municipaes estarão salvaguardados, afim de que, no futuro não se venha repetir o que se passou ha um anno atraz, com os mesmos "boliches", que ficaram devendo á Prefeitura, centenas de contos de réis.

—

COMEÇO DE INCENDIO

Na Fabrica de Fios de Seda de Jorge J. Abussanra, á rua Thiers 36, hontem, ás 3 horas da madrugada, manifestou-se um principio de incendio, que teve origem na secção das machinas, onde estavam acumuladas, varias materias de facil combustão.

Compareceram immediatamente os bombeiros, que extinguiram logo o fogo dentro de poucos minutos.

Na Central compareceu o proprietario da Fabrica que declarou não saber qual o seu prejuizo.

Barbaro assassinio em Quitaúna

COMO OCCORREU O CRIME — QUEM E' O CRIMINOSO E A VICTIMA — OUTRAS NOTAS

Na noite de sabbado, um barbaro assassinato occorreu no bairro de Quitauna, perto do kilometro 16, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Ahi, em uma casa, um militar assassinou um ex-companheiro com nada menos de duzentas e quarenta e cinco punhaladas!

O crime deu-se de uma maneira rapida. Alguns populares que o presenciaram fugiram horrorizados do local, tal a selvageria com que elle foi praticado.

QUEM E' A VICTIMA

Cyrillo Pereira da Silva, de 28 annos de idade, ex-praça do 4.º R.I., é a victima.

Rapaz bemquisto no bairro, nunca tivera com o seu ex-companheiro, que o matou, a menor rusga.

Parece que o crime foi praticado devido ao ciume, porque o criminoso, de uns tempos a esta parte, não vinha olhando muito bem Cyrillo, desde um dia em que o encontrou conversando com umas mulheres do local.

O CRIMINOSO

Chama-se Antonio Lucas Pereira o criminoso, tem 31 annos de idade e pertence á 3.ª companhia do 4.º R.I.

Tanto o criminoso como a victima costumavam frequentar a casa de Clementina de tal, onde se deu o crime. Ahi ás vezes tomavam refeições, assim como outros militares.

UMA DISCUSSÃO

Na casa de Clementina, ás 22,30 horas de sabbado, achavam-se varias pessoas, entre ellas alguns militares, quando chegou Cyrillo, que pediu um café.

A alegria ali reinava na occasião. Os presentes entretinham-se em ouvir musica.

De repente surgiu uma discussão entre a mulher Anna Martins e Raymundo Gomes Pereira. Nessa questão entrou Antonio Lucas. Cyrillo foi ao seu encontro e aggrediu-o com uma vara de guarda-chuva.

O CRIME

Antonio, que, segundo souberam as autoridades, esperava um momento para vingar-se do ex-companheiro, ao ser aggredido, sacou de um punhal afiadissimo e ponteagudo, vibrando a primeira punhalada em Cyrillo, que tombou ferido e pediu que o não matasse. O criminoso, porém, ferozmente continuou a apunhalal-o. 245 vezes cravou a arma no corpo da victima!

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Depois de ter assassinado Cyrillo, Antonio ficou ao seu lado, todo ensanguentado. Até no rosto havia manchas de sangue! Em uma das mãos segurava ainda o punhal.

O facto foi avisado ao Quartel, tendo comparecido, uma escolta que o prendeu e o levou-o para Quitauna.

A POLICIA

Uma hora depois, foi dado o aviso do crime na policia.

Ao local compareceu a autoridade de plantão na Central, que fez remover o cadaver do ex-soldado para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

No inquerito prestaram declarações Clementina e Anna Martins que nada puderam adiantar, pois logo no começo da lucta abandonaram a casa, fugindo para um matto vizinho.

A AUTOPSIA

Ao meio dia de hontem foi feita a autopsia no cadaver.

Apresentava 245 punhaladas, das quaes 100 eram mortaes.

Uma photographia que o morto trazia no bolso do capote que vestia apresentava mais de quinze furos produzidos pelo punhal.

O criminoso, após consummado o barbaro assassinio, abriu o abdomen da victima, tentando arrancar com as mãos as visceras do inditoso homem.

†

A familia do

CORONEL ELOY POMPÊO DE CAMARGO

agradece a todos que a confortaram pelo fallecimento do seu chefe, e convida os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada na matriz da Consolação, terça-feira, dia 5, ás 9 horas.

A familia, por mais este acto de religião agradece penhorada.

CORREIO ESPORTIVO

O jogo Portugueza-Paulista terminou por um escore que não reflecte o equilibrio de forças que existiu durante a lucta

A equipe do clube da rua da Moóca confirmou a actuação desenvolvida contra o Palestra, mas a infelicidade de seu arqueiro não lhe permittiu obter melhor resultado — Foi das mais desastradas a actuação do juiz, sr. Hummel Guimarães, que favoreceu a acção da vanguarda da Portugueza

Apreciavel numero de adeptos do futebol compareceu ante-hontem á tarde no campo da Rua Cesario Ramalho, afim de presenciar o encontro que ali se travou entre a Portugueza e o Paulista, em disputa do campeonato de profissionaes da cidade. A pugna, aguardada com certa reserva por parte do publico paulistano, que não acreditava na efficiencia da equipe do clube da rua da Moóca, correspondeu á espectativa. Apenas o resultado final da mesma é que não esteve de accordo com o agir dos dois competidores. E' que durante os oitenta minutos regulamentares não se verificou dominio e nem superioridade de qualquer um dos contendores. Ambos actuaram á altura um do outro, apenas com a differença de que a vanguarda lusa, que tendo a sua tarefa facilitada pelo arbitro, obteve um rendimento melhor.

DAMIÃO FACILITOU A VICTORIA DOS LUSOS

E' por demais sabido que no futebol, isto é, numa peleja entre dois clubes que se empenham numa lucta em oitenta minutos, o arqueiro tem um papel preponderante sobre o resultado final do jogo. Isto quer dizer que a differença verificada ante-hontem no jogo Portugueza-Paulista, naturalmente, pondo-se de lado a parcialidade do juiz, foi a acção desigual dos dois guardiões. Assim é, que enquanto Batatas praticava tiradas com absoluta segurança, Damião, talvez devido ao seu estado de nervos, ou porque já não é mais aquelle arqueiro seguro que enthusiasmou o publico esportivo bandeirante do certame de 1932, quando pertencia ao Germania, deixou-se vencer cinco vezes, algumas das quaes com facilidade. Não queremos dizer que os cinco tentos foram conquistados pelos lusos devido a insegurança do arqueiro dos rubros, mas, podemos assegurar que as duas primeiras bolas que entraram eram perfeitamente defensaveis. E, qualquer guarda vala que possuisse um pouco mais de calma, as teria defendido com relativa facilidade. Ora, com a conquista desses dois pontos, que causaram decepção na assistencia, os lusos passaram a actuar com mais segurança e certeza na victoria. Achamos que após a conquista do segundo tento luso, os dirigentes do Paulista deviam ter substituido immediatamente o arqueiro. Tivesse procedido assim, garantimos que a Portugueza não teria conquistado o quinto tento, que verificou-se tambem devido a uma fraca rebatida de Damião, que atirou a bola aos pés de Pinheiro, o qual, vindo em soccorro de seu companheiro, quando a bola rebatida por Damião, bateu no seu pé e foi ter ao fundo da rêde.

HOUVE PERFEITO EQUILIBRIO DE FORÇAS

O resultado registrado no jogo Portugueza-Paulista, pode-se dizer que foi o mais injusto dos verificados na presente temporada. Com isto não queremos dizer que o Paulista merecia a victoria ou que teria vencido se não fosse pela infelicidade de seu guardião e pela pessima arbitragem do sr. Hummel Guimarães, mas, garantimos que a pugna teria terminado por um score mais acertado e talvez por um empate se outro fosse o arqueiro do Paulista e se a partida fosse dirigida por um arbitro mais competente. As pessoas que estiveram no campo da rua Cesario Ramalho, viram perfeitamente que durante os oitenta minutos de jogo não se verificou superioridade ou dominio de parte a parte. Foi um encontro bem equilibrado, onde pudemos constatar o perfeito equilibrio de forças e onde o clube de maior classe não pôde dispor do seu adversario, embora em se tratando de um concorrente sem pretensões e ingressado ha pouco na divisão de profissionaes.

O AGIR DA EQUIPE VENCEDORA FOI OPTIMO

A Portugueza realizou ante-hontem uma excellente partida. Basta dizer que em todos os sectores o funccionamento foi optimo. A vanguarda, tida como o ponto baixo da turma, desta vez, por seus, como no jogo com o Palestra, demonstrou que está á altura da retaguarda. O ponto alto da turma lusa foi, pode-se dizer, a linha atacante, que avançou com rapidez, aproveitando com muita intelligencia as falhas do arqueiro contrario e as opportunidades para marcar tentos. Naturalmente, os eternos descontentes, ou os "entendidos", não concordarão com a nossa opinião, sob a allegação de que a Portugueza venceu e agiu com grande efficiencia technica porque teve pela frente um adversario fraco e sem nenhuma possibilidade. Enganam-se os que assim pensam, porquanto, o clube da rua da Moóca, demonstrou nos jogos anteriores, que muito embora não tenha levado a melhor, não é um adversario para ser desprezado. O Palestra que o diga...

O PAULISTA MERECIA MELHOR SORTE

Decididamente o C. A. Paulista continua sendo perseguido pela sorte. Até parece que as "pragas" do bicharel estão dando resultado... Interessante. Em todas as partidas disputadas anteriormente o Paulista não obteve um resultado que estivesse de accordo com o seu agir em campo. Contra o Ypiranga actuou melhor, chegando a dominar, mas não obteve mais do que um magro empate. Com o Santos, tambem portou-se bem, mas acabou perdendo por alta contagem. No jogo com o Syrio, então, a falta de sorte foi um facto. Atacou sempre, desenvolveu actuação bem superior e acabou perdendo por 3 a 0! No embate com o Palestra surpreendeu o publico pela resistencia tenaz e efficiente offerecida ao forte esquadrão palestrino. Neste jogo, parece que a sorte deixou de o perseguir, pois merecia um resultado que era impossivel obter contra um clube de alta categoria. No jogo de ante-hontem, enfrentou a poderosa phalange do rubro-verde na igualdade. Não se deixou dominar e atacou tanto quanto o seu adversario. Foi uma actuação esplendida a posta em pratica pelo benjamim, actuação essa que veio confirmar o seu agir contra o Palestra. Demonstrou que não foi obra do acaso a resistencia offerecida ao alvi-verde. A apezar de tudo isso, foi obrigado a soffrer uma derrota por um score um tanto pesado — 5 a 2 — score esse que em absoluto condiz com o comportamento dos dois quadros em campo, porquanto o jogo caracterisou-se pelo perfeito equilibrio. Quer dizer que o Paulista merecia melhor sorte...

OS MARCADORES DE TENTOS

1.o tento (Brandão) — O centro medio luso, depois de fintar alguns adversarios, atira em gol. Damião ao tentar defender, deixa a bola passar, por baixo do braço, permittindo que o couro vá ter no fundo da rede. Foi a primeira pichotada do arqueiro do Paulista.

2.o tento (Sacy) — Nico organiza uma avançada e passa a Sacy, que chuta alto em direcção ao arco do Paulista. Damião, vançou muito sendo encoberto pela bola que vae morrer mansamente no fundo das redes. Segunda "pichotada" de Damião.

3.o tento (Guilherme) — No segundo tempo, Heitor organiza uma investida pela direita e passa a Guilherme; este vence Machado e marca o 1.o tento para o Paulista.

4.o tento (Juba) — Numa avançada lusa, Juba avança para o gol e mesmo perseguido de perto por Pinheiro, ao chegar de duas jardas, conquista o 3.o tento luso.

5.o tento (Mono, contra) — O Paulista concede um escanteio. Luna cobra o tiro de canto e envia a bola em direcção ao arco contrario. O couro bate em Mono e vae para o gol, sendo defendido com grande esforço por Pedro. O juiz, porém, consignou o tento, dizendo que a bola havia entrado. Do reservado da imprensa não pudemos ver bem a jogada, por isso não podemos ser contra a decisão do juiz. Os jogadores do Paulista, todavia, protestaram e a peleja foi interrompida por alguns minutos, reiniciando-se com a validação do ponto.

6.o tento (Heitor) — Num ataque dos visitantes, Heitor recebe a bola em boas condições e burla pela segunda vez a vigilancia de Batatas, chutando com calculo frente a frente com o arqueiro luso.

7.o tento (Pinheiro, contra) — Quando faltavam poucos minutos para findar a lucta, Juba consegue passar toda a defesa contraria e chuta em gol. Damião, ao em vez de segurar, rebate fracamente; a bola bate no pé de Pinheiro que vinha correndo em soccorro de Damião e penetra na méta.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

PORTUGUEZA — Batatas; Neves e Machado; Martelletti, Brandão e Gasparim; Sacy, Nico, Juba, Alberto e Luna.

PAULISTA — Damião; Pinheiro e Pedro; Mono, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Nino, Heitor, Mario, Jayme (depois Gino).

ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Da Portugueza é de justiça destacar em primeira plana Brandão, que foi o maior esteio da defesa lusa, tendo auxiliado com mestria a vanguarda; por seu vez Machado, que jogou sua melhor partida da temporada; Gasparim, tambem portou-se bem. Neves e Martelletti, estiveram regulares; Batatas esteve firme. Na vanguarda salientaram-se Sacy e Nico, que formaram uma ala bem combinada. Luna reappareceu em boa forma. Alberto e Luna, agiram com intelligencia.

Do Paulista, os melhores foram Del Popolo e Mono, na defesa e Guilherme e Mario na vanguarda. Os zagueiros portaram-se bem. Attilio trabalhou com segurança. Heitor, regular. Jayme e Nino organizaram boas avançadas. Gino que substituiu Jayme, quando este foi machucado por Martelletti, agiu discretamente. Quanto ao arqueiro Damião, esteve bem falho. Foi pode-se dizer o causador da derrota.

PESSIMA A ACTUAÇÃO DO JUIZ

A actuação do juiz sr. Hummel Guimarães, foi das mais pessimas. Falta de energia e falho nos impedimentos. Prejudicou, talvez involuntariamente, a equipe perdedora. Trata-se de um arbitro que deve primeiro praticar em jogos preliminares, porquanto, para dirigir uma peleja importante, não bastam os conhecimentos technicos e theoricos. E' preciso muita pratica. Aliás, no jogo Palestra-Syrio, vencido facilmente pelo Palestra, o sr. Hummel Guimarães esteve falho.

O encontro secundario terminou empatado por tres pontos.

O PALESTRA ITALIA, SOSINHO E INVICTO NA VANGUARDA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PROFISSIONAES

A LINHA ATACANTE PALESTRINA, QUE AGIU MELHOR QUE A VANGUARDA TRICOLOR

chutaram em gol; Junqueira esteve regular; Tuffy foi o melhor dos medios, pois esforçou-se muito; Dula substituiu Navajas com vantagem.

(Conclusão da 1.ª pagina)

remates os avantes do clube da Floresta falharam sempre. Uma vez apenas acertaram o alvo, collocando a bola no fundo da rêde. Foi Araken o autor do tento, que não foi valido porque o juiz havia assignalado uma falta de Hercules antes do extrema tricolor centrar. Informaram-nos que a bola sahiu fóra quando Hercules apanhou-a e centrou-a. Assim temos que no primeiro tempo o Palestra demonstrou superioridade no agir, sem comtudo ter actuado bem. No tempo complementar o tricolor não apresentou melhor actuação. A defesa rolou e isto apesar do Palestra ter decahido bastante. Quer dizer que o tempo complementar foi peor que a phase inicial. E quando o S. Paulo resolveu substituir Bindo, ahi é que a vanguarda não produziu mesmo mais nada. A retirada do ex-meia esquerda sambentista não se justificava, porquanto Araken e Celeste estavam actuando muito mal. Bindo era o que estava fazendo alguma coisa de aproveitavel. Nesta phase o tricolor tambem perdeu optimas opportunidades para abrir o score. Celeste, Junqueirinha e Hercules, deixaram de marcar pontos porque falharam nos arremessos na porta do goal palestrino.

COMO SE PORTOU O QUADRO PALESTRINO

Foi uma das peores a actuação do "onze" palestrino. Venceu, mas isso deve-se mais ao agir desnorteado de seu adversario do que propriamente devido a ter actuado melhor. A defesa portou-se melhor, mas assim mesmo não convenceu. O elemento mais efficiente foi Carnera, que disputou a sua melhor partida da presente temporada. Esteve superior a Junqueira. Aymoré, não teve trabalho algum, pois os avantes tricolores não conseguiram sequer chutar, comtudo não convenceu, porquanto actuou muito para traz; Tunga, desta vez foi o mais fraco dos medios. Na vanguarda os melhores foram Gabardo, Lara e Romeu. Este, se bem que não tenha actuado como nos annos anteriores, realizou o melhor trabalho de todos os jogos disputados nesta temporada. Infiltrou-se bem e arremessou com violencia em gol. Lara, como de costume foi o organizador das avançadas, mas nos chutes "não vae das pernas". Carrazzo, que entrou em seu lugar nos ultimos 15 minutos, foi mais efficiente nos chutes, mas, não foi tão bom como Lara no conduzir o balão. Gabardo, entrou bem, mas não esteve firme nos chutes. Alvaro e Imparato, centraram boas bolas. Aquelle, porém, esteve superior.

A DEFEZA DA EQUIPE TRICOLOR POSANDO PARA A NOSSA OBJECTIVA

ACÇÃO INDIVIDUAL DOS TRICOLORES

Jurandyr praticou muitas defesas, algumas dellas difficeis, mas tambem falhou duas ou tres vezes, e se a vanguarda do Palestra tivesse agido com mais rapidez, teria vencido por um escore maior. O ex-arqueiro sambenitsta, parece que não sabe encaixar. Hontem rebateu fracamente tres vezes, não conseguindo segurar a bola. Iracino foi o melhor elemento em campo. Jogou como nunca o vimos jogar. Foi pode-se dizer verdadeiro esteio da retaguarda tricolor. Devido á fraca actuação da linha média, Iracino teve um trabalho estafante. Agostinho não esteve mau. Esforçou-se bastante e teve algumas jogadas felizes; na linha media não houve um homem que tivesse agido regularmente. Todos fracos. O fracasso do quadro tricolor, residiu, pois, na linha media. Tambem é a primeira vez que a linha media, considerada o ponto alto da equipe, fracassou. Na vanguarda, Bindo foi o melhor. Foi um erro a sua substituição. Os dois extremas preoccuparam-se muito com o jogo pessoal. Araken, esteve apagado, o mesmo acontecendo com Celeste, que não confirmou sua actuação anterior. O ex-avante do Alpargatas não jogou, assistiu apenas ao jogo. Lerdo nas entradas e falho nos chutes. Fried, que entrou em campo nos dois minutos da phase final, esforçou-se, mas, seus companheiros não o ajudaram, por isso não conseguiu obter resultado melhor.

COMO FORAM FEITOS OS TENTOS

Aos 25 minutos da phase inicial, Romeu investe pelo centro, e diante da indecisão de Orozimbo e Zarzur, avança para o gol e passa a Gabardo; este entrega o couro a Alvaro em boas condições, que não tem difficuldade em abrir o escore da tarde, conquistando o primeiro tento para o Palestra, chutando de poucas jardas. O recuo de Zarzur e Orozimbo, facilitou a jogada de Romeu, resultando disso o tento palestrino.

Aos 20 minutos da phase complementar, Alvaro foge pela sua ala e passa a Gabardo; este vendo-se impossibilitado de arremessar entregou a bola a Romeu, que sem perda de tempo, de poucas jardas, com forte chute marcou o segundo tento para o Palestra.

OS QUADROS

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara (depois Carazzo) e Imparato.

S. PAULO — Jurandyr; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Junqueirinha, Araken, (depois Celeste), Celeste (depois Fried) Bindo (depois Araken) e Hercules.

ACTUAÇÃO DO JUIZ

O juiz sr. João de Deus Candiota, esteve falho. Errou innumeras vezes, tanto nos impedimentos como nas faltas e toques. Como se trata de um arbitro carioca, não foi molestado. Fosse um paulista...

No jogo secundario verificou-se um empate de um ponto.

A decepção brasileira na Yugo-Slavia

O SELECCIONADO DA C. B. D. FOI DERROTADO POR OITO A QUATRO

BELGRADO, 3. (H.) — A partida amistosa de futebol entre os brasileiros e os yugoslavos foi presenciada por dez mil espectadores.

Quando os quadros disputantes entraram em campo, a multidão acclamou longamente os jogadores. O juiz deu a sahida ás 17 horas e 20 minutos. Verificam-se alguns ataques da linha avante brasileira e Waldemar consegue aos 8 minutos de jogo marcar o primeiro ponto para o seu quadro. Os yugoslavos reagem e conseguem, um minuto depois, empatar a partida. Os brasileiros vão ao ataque, mas encontram obstaculos na defesa adversaria. A linha avante do seleccionado yugoslavo realiza boa investida, aos 13 minutos de jogo e marca o segundo ponto.

O jogo continua a desenvolver-se com superioridade para o quadro brasileiro, cuja linha dianteira demonstra grande agilidade. Quando decorriam 35 minutos do primeiro tempo, Leonidas aproveita bem um passe empatando novamente a partida. O jogo continua animado com ataques de parte a parte. Pouco depois o juiz dá por findo o primeiro tempo com o empate de 2 a 2.

No segundo tempo os yugoslavos desenvolveram melhor actuação conseguindo marcar seis pontos, emquanto os brasileiros só fizeram dois. A partida terminou com a contagem de 8 a 4 a favor dos yugoslavos.

MAIS DETALHES SOBRE A FORMIDAVEL SAPECA DOS CEBEDENSES

BELGRADO, 3. (H). — O jogo de hoje entre os quadros do Brasil e da Yugoslavia [illegible] esperado com grande [illegible] resultado da partida entre [illegible] e hespanhoes não era [illegible] molde a prejudicar o prestigio dos sulamericanos, dada a magnifica actuação que a Hespanha desenvolveu contra a Italia nos dois jogos em Florença.

A primeira parte do embate foi grandemente movimentada, verificando-se ligeira superioridade technica dos visitantes, que não conseguiram, entretanto, dominar os adversarios. A linha dianteira do seleccionado do Brasil agiu bem, pondo em perigo varias vezes o retangulo yugoslavo, cuja defesa foi obrigada a se empregar a fundo afim de evitar a conquista de pontos. Notava-se nesse periodo certa insegurança no quadro yugoslavo. Distinguiram-se na linha de frente dos brasileiros os jogadores Leonidas e Waldemar, cuja actuação foi notavel. Foram esses os autores dos dois pontos conquistados nessa phase do embate.

Iniciado o segundo tempo, foi observada maior impetuosidade no conjuncto da Yugoslavia. Os jogadores nacionaes actuavam com mais ardor e mais firmeza. Conseguiram firmar-se pouco a pouco e puzeram em pratica um jogo de qualidade. O quadro brasileiro parecia, de inicio, surpreso com a reacção observada. Os yugoslavos levaram a effeito maior numero de investidas e os dianteiros aproveitaram melhor as opportunidades, obtendo assim os 6 pontos que lhes garantiram a victoria.

A linha brasileira atacou ainda em boa combinação e conseguiu burlar a vigilancia da defesa yugoslavia marcando o 3.o ponto. O quarto goal dos brasileiros foi assignalado por um penalty.

O Santos derrotou o Syrio por 4 a 0

O clube de Villa Belmiro fez dois pontos de penal — Na preliminar ainda venceu o Santos por 3 a 1

JOSE', o excellente arqueiro do Syrio, que teve actuação destacada no jogo de hontem contra o Santos

Com a reorganização por que vem passando, o Syrio não dispõe de elementos para fazer frente a compromissos sérios na disputa do campeonato profissional de futebol. A epoca é de experiencias e de desenganos, não podendo ainda o clube do sr. Dabague enfrentar com grandes cabedaes technicos gremios que dispõem de enorme reserva de forças, como o Santos F. C.

Não obstante incorrer no mesmo mal, o clube de Villa Belmiro tem linhas defensivas que se apuraram em grandes jogos, de sorte que as falhas do ataque, elle as vae compensando com o esforço dos que ficam mais proximos do arco. E, jogando com um quadro modesto, o Santos não perdoou. Empregou-se a fundo, afim de subjugar o contendor, o que conseguiu após algum trabalho de catechese. No final do primeiro tempo a contagem já era de 2 a 0 favoravel aos santistas não logrando os do Syrio obter maior vantagem em algumas boas opportunidades, que se lhe apresentaram. E' justo consignar, comtudo, que dois dos pontos do Santos foram obra de penaes, facto que deslustra um pouco o valor do desfecho numerico.

Mas, vamos ao jogo, em resumo. Após o jogo secundario, em que venceu o Santos por 3 a 1, entraram em campo as turmas principaes, assim formadas:

Syrio — José; Alcides e Agenor; Monteiro (Chocolate), Turillo e Russinho; Geró, Valerio, Veiga, Machininha e Affonso.

Santos — Cyro; Arlindo e Badu'; Bizoca, Dino e Alfredo; Victor, Armandinho, Negreiros, Moran e Paulinho.

O Syrio, no primeiro tempo, offereceu séria resistencia, mantendo a partida equilibrada, mas o Santos ganhou o couro com mais constancia e organizou investidas perigosas. Do outro lado, a linha alvi-rubra agia menos combinada, rematando sem direcção. Agenor, a certa altura, tocou a bola com a mão, convertendo Bizoca o penal no primeiro ponto para os seus. O segundo tento obteve-o Armandinho, encerrando uma escapada de Victor.

No segundo tempo, os praianos assediaram insistentemente a cidadella inimiga, dando insano trabalho á defesa alvi-rubra, tendo esta se desdobrado para que a contagem não fosse mais além.

Negreiros, ao receber passe de Armandinho, infiltra-se pela defesa adversaria, e quando estava em bôas condições para chutar, um defensor do Syrio intercepta a bola com a mão dentro da área. O juiz marca a falta e Bisoca consigna o 3.º ponto alvi-negro.

Foi marcado o 4.º ponto por Paulinho com forte "sem pulo", ao receber um passe de Moram.

A actuação dos jogadores foi esta: Santos: — Cyro não teve trabalho; quasi ao findar o jogo fez magistral defesa; a saga Arlindo e Badu' agiu bem; Bisoca, idem; Dino, falho no 1.º tempo e optimo no 2.º; Victor e Paulinho, com altos e baixos, e o trio agiu bem, destacando-se Armandinho.

Do Syrio: — José confirmou suas actuações anteriores; fez defesas brilhantes; foi, com Alcides e Turillo, o melhor elemento do Syrio. Os demais da defesa agiram dentro de suas possibilidades. Da linha destacaram-se pelos seus esforços, Valerio e Machininha.

O juiz, sr. Affonso Mesquita, agiu bem. As duas penalidades marcadas foram visiveis, tanto que não houve contestação alguma.

Campeonato Profissional da Apea

Lugar	P. perdidos
1.o — Palestra	1
2.o — S. Paulo	3
2.o — Corinthians	3
3.o — Portugueza	6
4.o — Santos	7
5.o — Paulista	9
6.o — Ypiranga	11
7.o — Syrio	12

O mau tempo impediu a realização do Campeonato Argentino

BZUENOS AIRES, 3 (H) — Devido ao mau tempo foram suspensas as partidas de futebol da Liga Profissional, marcadas para hoje.

Automobilismo na França

PARIS, 3 (H.) — O grande premio da corrida de automoveis de Montreux, na distancia de 298 kilometros e 300 metros, foi ganho pelo concorrente italiano Rossi, que num "Alfa-Romeu" cobriu o trajecto em duras horas, 57 minutos, 25" e 3|5.

A corrida Paris-Belfort foi ganha pelo belga Romain Gyssels, que cobriu a distancia de 430 kilometros em 13 horas e 15 minutos.

Seguiram-se pela ordem o belga Shepers, o francez Marcaillon, o belga Hardgnest e o belga Silvain.

A dupla franceza Borotra-Brugnan venceu a final do Campeonato Internacional de Tennis

PARIS, 3 (H) — Na partida final de tennis do campeonato internacional, a dupla franceza Borotra-Brugnon bateu a dupla australiana Grawford-Mac Grath por 11|9, 6|3, 2|6.

A 12.a etapa do circuito cyclistico da Italia foi vencido por Guerra

ROMA, 3 (H) — A 12.a etapa Rimini-Florença, na distancia de 176 kilometros do circuito cyclistico da Italia, foi coberta em primeiro lugar pelo concorrente Guerra. Seguiram-se pela ordem: Almo, Camusso, Cazzulani, Piemonteri, Mealli, Nignolli e Gotti.

Vanderdonck venceu a prova cyclistica Paris-Anger

PARIS, 3 (H) — A corrida de bicycletas de Paris-Anger, na distancia de 310 kilometros, foi ganha por Vanderdonck, em nove horas, 25' e 10"

As corridas de hontem, no prado da Moóca

SOLANO FEZ UMA ESTRÉA AUSPICIOSA NO PREMIO "INITIUM", BATENDO A GRANDE FAVORITA TANA — EM BELLO FINAL, TRITONIA DOMINOU ORLEANS NA PRINCIPAL PROVA DO PROGRAMMA

Contrariamente ao que esperavamos, a festa hontem levada a effeito pelo Jockey Clube no prado da Moóca, obteve exito summamente auspicioso, sob qualquer aspecto porque se o encare.

Socialmente falando, contentou.

As dependencias do elegante logradouro da rua Bresser foram tomadas por um publico dos mais selectos e enthusiastas, transcorrendo o "meeting" debaixo de enorme animação.

Financeiramente, tambem agradou. Pela casa da "poule" passaram apostas no total de 159 conos e pouco, cifra essa que, para uma reunião sem importancia como a de hontem, deve ser tido na conta de bom.

Podia, comtudo, ser um pouco melhor, bastando para tanto, que o serviço de apregoamento de "poules", verificado em cada pareo, fosse feito com mais criterio.

Da maneira que é feito, sem o minimo controle, só dá para aborrecer os apostadores e para afastal-os, pois, dos classicos "guichets".

Os apostadores não estão gostando da coisa, a que, zangados, chamam de "tapeação".

E o Jockey Clube, no intuito de evitar descontentamentos, não deverá se descuidar do reparo de semelhante inconveniente, de qualquer maneira, já que por emquanto não poderá adquirir um "totalisador".

*

Tiveram boa disputa, disputa que multos attractivos offereceu aos frequentadores do prado, os premios "Initium", "Combinação" e "Excelsior", indubitavelmente os melhores da jornada.

E, emquanto que o primeiro foi levantado pelo estreante Solano, sob a direcção de Carmello Fernandez; os dois ultimos foram ganhos, respectivamente, por Tritonio, com Andrés Molina; e Yayá, com L. Gonzalez.

*

Na demais provas, algumas das quaes tiveram disputa muito emocionante, triumpharam: Bracatinga, com Oswaldo Mendes; Zuccari, com L. Gonzalez; La Plata e Cambará, com F. Baptista; Corsican, com Euclydes Silva; e Bagualito, com João Montanha.

*

O "starter" teve actuar feliz, proporcionando sahidas rapidas e boas.

*

Heroes da tarde foram os jockeys Luiz Gonzalez e T. Baptista, que, com a pericia que lhes é peculiar, dirigiram, cada um, dois pareiheiros ao vencedor.

*

Como de habito, não faltaram as surpresas a apavorar os "cathedraticos". Algumas dellas foram "extra". Não houve, todavia, estranhezas, porque o turfe é assim mesmo, e sem surpresas as corridas de cavallos perderiam mesmo a graça...

Tana mais uma vez "banhou" seus sympathisantes, e Bracatinga, inesperadamente, cruzou, victoriosa, o disco, contra todas as espectativas...

Mas é assim mesmo...

Resultado geral

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Consolação" — 2:000$000 — (Productos nacionaes sem mais de uma victoria desde 1933).

BRACATINGA, 4 annos, S. Paulo, Por Insignan e Edith, producto do Haras "Paulista", de propriedade do sr. Boaventura de Carvalho, treinador A. Olmos, jockey O. Mendes, 53 ks.. 1.o
Garda, M. Medina, 53|50 .. .. .. 2.o
Astarte, A. Molina, 53 .. .. 3.o
Canopus, E. Silva, 55 0
Neurolegi, T. Baptista, 51 0
Garland, F. Montanha, 51 0
Paranaguá, A. Lopes, 53|50 1|2 .. 0

Não correu Lagartixa.
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo, 65".
Poules: Bracantinga (5) — 108$300.
Dupla: 23 — 261$500.
Placés: N. 3, 32$500. N. 5, 55$000.
Movimento do pareo: 4:540$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes de 3 annos, sem mais de 1 victoria, no paiz, e de 4 e mais sem mais de 2 victorias desde 1933).

ZUCCARI, 3 annos, S. Paulo, por Tomy e Miss Florence, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Lineu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 ks. 1.o
Legioloce, M. Ribeiro, 51|48 .. .. 2.o
Jaguary, O. Mendes, 55 .. .. .. 3.o
Corintho, A. Molina, 53 0
Sempreviva, A. Henrique, 50 .. 0
Malayr, M. Medina, 50|47 0
Geisha, A. Arthur, 53 0
Fanatica, A. Noppo, 51 0
Zoral, G. Crespo, 52|49 0

Não correu Ducato.

quiné. Correram mais: Alegria, Malamocco, Big Born e Rugol.
CHEGADA DO 5.º PAREO — 1.º Corsican, 55; 2.º Util; 3.º Damas-

Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules: Zuccari (1) — 18$400.
Dupla: 13 — 74$600.
Placés: N. 1, 16$000. N. 6, 19$000. N. 8, 29$200.
Movimento do pareo, 8:030$000.

CHEGADA DO 7.º PAREO — 1.º Tritonia; 2.º Orleans; 3.º Enemigo. Correram mais: P. Royal e Pagóde

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Velocidade" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

LA PLATA, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Grinter e Llama, producto do Haras "Lageado", de propriedades dos srs. Fleury e Assumpção, treinador Aurelio Olmos, jockey T. Baptista, 51 ks. 1.o
Hepacaré, A. Molina, 55 .. .. .. 2.o
Garça, C. Fernandez, 55 .. .. .. 3.o
Joanina, L. Gonzalez, 53 0
Canuto, E. Silva, 55 0
Nancy, A. Arthur, 51 0

Não correu Trahidor.
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo, 63 1|5".
Poules: La Plata (6) — 24$000.
Dupla: 34 — 42$000.
Placés: N. 4, 17$800. N. 6, 12$400.
Movimento do pareo: 12:685$000.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria).

SOLANO, poldro, tordilho, 2 annos, S. Paulo, por Saracoteador ou Printer e Macacheira, producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade dos srs. Antenor de Lara Campos, treinador O. Feijó, jockey C. Fernandez, 53 kilos 1.o
Tana, L. Gonzalez, 51 .. .. 2.o
Cambronia, A. Molina, 52 1|2 .. . 3.o
Salmon, S. Godoy, 53 0
Kanguru', T. Baptista, 53 0
Tatá, O. Mendes, 51 0
Quebrante, G. Guerra, 53 0
E' Paulista, B. Garrido, 51 0

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 63 1|5".
Poules: Solano (2) — 36$800.
Duplas: N. 12, 22$900.
Placés: N. 1, 10$100. N. 2, 10$700.
Movimento do pareo: 13:440$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Extra" — 2:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap)

CORSICAN, 7 annos, França, por Combourg e La Corse, importado pelo sr. M. de O. Prata, de propriedade do sr. Antonio Liuzzi, treinador Fernando de Andrade, jockey E. Silva, 55 kilos 1.o
Util, Godoy, 50 .. .. 2.o
Damasquinée, T. Baptista, 52 .. 3.o
Alegria, M. Ribeiro, 51|48 1|2 .. 0
Malamocco, M. Medina, 50|47 .. 0
Big Born, J. Montanha, 50 0
Rugol, G. Crespo, 51|48 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 2|5".
Poules: Corsican (3) — 36$100.
Dupla: 13 — 28$400.
Placés: n. 1, 11$100; n. 3, 13$600.
Movimento do pareo: — 28:580$000.

SEXTO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap)

BAGUALITO, alazão, 4 annos, Argentina, por Buen Papel e Faux, Importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. Celso Corrêa Dias, treinador Ramon Rojas, jockey J. Montanha, 49 kilos 1.o
Marqueza, B. Garrido, 49 1|2 .. .. 2.o
Legislador, C. Fernandez, 54 .. .. 3.o
La Plata, T. Baptista, 50 1|2 0
Doradinha, A. Henriques, 51 .. 0
Embaixatriz, G. Crespo, 46 1|2 .. 0
Favella, F. Biernascky, 52 0
Zorilla, S. Godoy, 54 0

Não correram: Eros e Trahidor.
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 94 1|5".
Poules: Bagualito (3) — 34$800.
Dupla: 24 — 36$700.
Placés: n. 1, 12$700; n. 3, 12$200; n. 7, 15$200.
Movimento do pareo: — 20:525$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

TRITONIA, egua castanha, 5 annos, Inglaterra, por Diomedes e Mombretia, de propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador M. Branco, jockey A. Molina, 54 kilos 1.o
Orleans, L. Gonzalez, 52 .. .. .. 2.o
Enemigo, T. Baptista, 56 .. .. .. 3.o
Panache Royal, B. Garido, 56 .. 0
Pagode, N. Nobrega, 56|53 0

Não correu Sybel.
Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo. 107 2|5".
Poules: Tritonia (3) — 42$800.
Dupla: 13 — 19$700.
Movimento do pareo: — 21:735$000.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

YAYA', egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Tony II e Poranga, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Lineu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 55 kilos 1.o
Marroeiro, A. Molina, 54 .. .. .. 2.o
Mulatillo, B. Garrido, 54 .. .. 3.o
Aisone, F. Biernascky, 52 0
Xeremias, J. Montanha, 51 0

Não correu Tempero.
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 107 1|5".
Poules: Yayá (1) — 25$10.
Dupla: 13 — 81$200.
Placés: n. 1, 17$400; n. 3, 31$200.
Movimento do pareo: — 25:710$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Internacional" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

CAMBARA', castanho, 6 annos, Inglaterra, por Ellangowan e Crystal, importado pelo Jockey Clube, de propriedade do sr. Clovis M. de Camargo, treinador A. Mariano, jockey T. Baptista, 55 kilos 1.o
Taborda, L. Gonzalez, 55 (Empate) 2.o
Visconde, M. Medina, 49|46 (Empate) 2.o
Foragido, D. Diez, 50|47 0
Malik, M. Rbeiro, 56|53 0
Eira, A. Henriques, 50 0
Asturias, A. Molina, 56 0

Ganho por pescoço; empate em segundo lugar.
Tempo: 108".
Poules: Cambará (2) — 20$200.
Duplas: 12, — 17$900; 22 — 40$100.
Movimento do pareo: — 31:200$000.
Movimento dos portões: — 3:047$000.
Moviment ogeral das apostas: — 159:505$000.
Raia optima.

Rateios eventuaes

N.º	Animal		Rateio
	PRIMEIRO PAREO		
1	Astarte	97	13$400
2	Paranaguá	1	1:300$000
3	Garda	31	41$900
4	Garland	1	1:300$000
5	Bracatinga	12	108$300
6	Lagartixa	—	—
7	Neurolegi	12	108$300
8	Canopus	8	152$900
	Duplas		
12		67	30$000
13		47	44$000
14		92	22$600
23		8	261$500
24		24	85$300
34		10	199$200
11		4	523$000
22		2	1:046$000
44		5	418$400
	SEGUNDO PAREO		
1	Zuccari	83	18$400
2	Malayir	7	220$000
3	Sempreviva	18	83$200
4	Corintho	39	38$000
5	Geisha	15	99$300
6	Legioloce	7	220$000
7	Duccato	—	—
8	Jaguary	4	385$000
9	Zoral	12	128$300
10	Fanatica	5	375$000
	Duplas		
12		206	21$000
13		58	74$600
14		78	55$500
23		44	97$300
24		65	66$600
34		13	333$200
11		38	114$000
22		29	146$800
33		3	1:237$700
44		6	722$000
	TERCEIRO PAREO		
1	Garça		
1	Trahidor	105	29$400
2	Nancy	41	74$800
3	Canuta	16	188$300
4	Hepacaré	55	56$000
5	Joanina	70	76$700
6	La Plata	129	24$000
	Duplas		
12		72	93$100
13		94	71$400
14		223	30$200
23		43	157$000
24		119	56$500
34		160	42$000
33		40	166$700
44		90	75$000
	QUARTO PAREO		
1	Tana		
1	Tatá	226	12$100
2	Salmon		
2	Solano	74	36$600
3	Kanguru'	14	190$200
4	Quebranto	4	686$000
5	Cambronia	20	137$200
6	E' Paulista	4	686$000
	Duplas		
12		331	22$900
13		150	50$500
14		210	36$100
23		35	214$300
24		38	197$600
34		7	1:014$400
11		144	52$800
22		28	271$700
33		1	7:608$000
44		4	1:902$000
	QUINTO PAREO		
1	Damasquinée		
1	Util	395	15$600
2	Alegria	79	77$900
3	Corsican	171	36$100
4	Big Born	29	210$000
5	Rugol	36	172$100
6	Malamocco	62	99$100
	Duplas		
12		120	86$800
13		388	28$400
14		224	46$600
23		107	97$300
24		105	99$600
11		137	76$300
34		171	60$900
33		47	220$200
44		26	394$700
	SEXTO PAREO		
1	Legislador		
1	Trahidor	177	27$300
2	Doradinha	25	193$700
3	Bagualito	139	34$800
4	Favella	10	484$400
5	Zorilla	30	161$400
6	Eros	—	—
7	Marqueza	41	116$700
8	Embaixatriz	25	189$900
9	La Plata	157	30$700
	Duplas		
12		354	29$900
13		75	141$600
14		329	32$200
23		40	262$100
24		289	36$700
34		57	184$600
11		30	348$000
22		23	461$500
44		128	82$600
	SETIMO PAREO		
1	Orleans		
1	Pagode	408	12$500
3	Sybel	75	69$600
3	Tritonia	119	42$800
4	P. Royal	39	131$200
	Duplas		
12		393	31$200
13		621	19$700
14		130	94$000
23		96	127$100
24		18	681$300
34		54	227$100
11		320	55$700
	OITAVO PAREO		
1	Yayá	254	25$100
2	Malotillo	303	21$000
3	Merroeiro	55	115$100
4	Tempero	—	—
5	Xeremias	57	111$100
6	Aisone	128	49$900
	Duplas		
12		728	18$600
13		167	81$200
14		357	38$000
23		122	111$000
24		219	61$900
34		50	269$400
44		55	245$100
	NONO PAREO		
1	Taborda		
1	Saturno	259	32$800
2	Cambará		
2	Visconde	420	20$300
3	Asturias	170	50$100
4	Foragido	75	113$700
5	Malik	117	72$500
6	Eira	24	355$300
	Duplas		
12		551	17$900
13		265	59$100
14		211	74$400
23		361	65$000
24		241	134$800
34		116	408$100
11		38	108$300
22		145	40$100
33		23	683$100
44		11	1:428$300

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889

Séde: RUA DE SÃO BENTO, 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 11.700:000$000

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1934, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE ARAÇATUBA, ARARAQUARA, BARIRY, BATATAES, BICA DE PEDRA, BRAZ (S. Paulo), CEDRAL, COLLINA, FAXINA, GARÇA, GUAXUPE', ITAPOLIS, ITARARÉ, LARANJAL, MARILIA, MIRASOL, MOGY DAS CRUZES, PEDERNEIRAS, PINDORAMA, PIRASSUNUNGA, RIBEIRÃO PRETO, SANTA RITA DO PASSA QUATRO, SANTOS, S. CARLOS, S. JOÃO DA BOA VISTA, S. JOÃO DA BOCAINA, S. JOAQUIM, SOROCABA, TAUBATE', VARGEM GRANDE.

ACTIVO

Letras descontadas		94.765:222$730
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	3.065:680$000	
Do interior	58.940:630$746	62.006:310$746
Emprestimos em contas correntes		49.134:134$380
Valores caucionados	67.066:963$040	
Caução da directoria	300:000$000	
Valores depositados	102.974:999$500	170.341:962$540
Agencias		25.879:604$170
Correspondentes no paiz		3.441:411$250
Correspondentes no estrangeiro		221:847$050
Titulos e propriedades do Banco		15.078:775$540
Diversas contas		8.147:414$200
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		35.210:386$330
		464.227:159$026

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Depositos em c/correntes com juros	105.234:018$120	
Depositos a prazo fixo	24.231:481$700	129.465:499$820
Titulos em caução e em deposito	170.041:962$540	
Caução da directoria	300:000$000	170.341:962$540
Credores por titulos em cobrança		62.006:310$746
Agencias		28.444:721$740
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		165:020$070
Lucros e perdas		459:518$100
Diversas contas		11.644:125$110
		464.227:159$026

São Paulo, 2 de junho de 1934. S. E. ou O.
(a) — RODOLPHO LARA CAMPOS — Presidente
(a) — VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a) — ALCIDES DA COSTA VIDIGAL — Director-gerente-interino.
(a) — MAURICIO HESS — Gerente.
(a) ARION DO AMARAL CAMPOS — Contador.

TURFE NO RIO

RESULTADO DAS CORRIDAS DE HONTEM

RIO, 3 (H) — O Jockey Clube realizou hoje uma animada reunião com os seguintes resultados.

1.o pareo — Mossoró — 1.200 metros — 6:000$000 — 1.o "Felipa", A. Silva; 2.o "Palpiteira", Canales; 3.o "Comedoro", Souza; tempo 64", Ganho por dois corpos; 3.o a dois corpos; rateio — vencedor 10$900, dupla 24$200. Movimento: 12:020$000.

2.o pareo — Jequitibá — 1.400 metros — 4:000$000 — 1.o "Mango", Benites; 2.o "Zaz-Traz", Canales; 3.o "Tupaceretan", Mesquita. Tempo 86" 2|5; ganho por um meio corpo; o terceiro a um corpo. — Rateio: vencedor 597$500; dupla 19$600. Movimento 27:040$000.

3.o pareo — Thais — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.o "Xerez", Canales; 2.o "Balzac", Mesquita; 3.o "Velasques", Andrade; tempo 99"; ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos; rateio — vencedor 49$700; dupla 35$900. Movimento 37:500$000.

4.o pareo — Santarem — 1.750 metros — 4:000$000 — 1.o "Twimbar", Braulio; 2.o "Double Steel", Herrera, 3.o "Ultrage", A. Rosa; ganho por 3|4 de corpo; terceiro meia cabeça; rateio vencedor 45$600, dupla 56$800. Movimento 47:140$000.

5.o pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — .. 40:000$000 — 1.o "Serinhaem", Souza; 2.o "Astoria", Mesquita; 3.o "Zaga", A. Silva; tempo 151. Ganho por um meio corpo; terceiro meia cabeça. Rateios — Vencedor 17$200; dupla .... 42$700. Movimento 46:020$000.

6.o pareo — Premio Tupan — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.o "Zug", Canales; 2.o "Kodak", Soarez; 3o "Mani", Gonçalves; tempo 100"; ganho por um corpo; terceiro a dois corpos; rateios — vencedor 37$400; dupla 30$500. Movimento 39:520$000

7.o pareo — Premio Questor — . 1.500 metros — 4:000$000 — 1.o "Capacete de Aço", Herrera; 2.o "Capuá" Andrade; 3.o "Royal Star", Mesquita, Tempo 99". Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo. Rateios — vencedor 40$300; dupla 343$500, Movimento 53:910$000.

8.o pareo — Premio "Rodolpho Valentino" — 2.200 metros — 7:000$ — 1.o "Bosphore", Gonçales; 2.o "Clever Boy", Herrera; 3.o "Kosmos", Mesquita. Tempo 136 4|5. Ganho por um corpo; o terceiro idem; rateios — vencedor 16$500; dupla 22$200. Movimento 82:550$000.

Movimento geral das apostas — rs. 376:660$000.

Pista de gramma leve.

GRAVE ACCIDENE NO 6.o PAREO

RIO, 3 (H) — Quando hoje disputava a sexta carreira no Jockey Clube Brasileiro, o cavallo Zirtaeb tropeçou, cahindo com o seu jockey, Celestino Gomes. Ives, montada por Nelson Pires, tambem cahiu. Os dois jockeys ficaram bastante feridos, tendo recebido soccorros medicos.

O Juvenil Portugueza não conseguiu vencer o Juvenil Paulista

No campo da Associação Portugueza de Esportes, no Cambucy, encontraram-se hontem os fortes conjunctos do clube local e do Paulista, com a seguinte organização:

PORTUGUEZA — Caxambu', Penteado e Jahu'; Roberto, Olivia e Dias; Veloso, Castanheira, Freire, Gregorio e Arnaldo.

PAULISTA — Patricio, Valerio e Antonio; José, Mathias, e Victorio; Franklin, Joãozinho, Fernandes, Armando e Caetano.

A Portugueza marcou o seu primeiro e unico tento aos primeiros minutos da peleja, por intermedio de Freire, e o Paulista alcançou o tento do empate, por intermedio de Joãozinho, quasi no final da partida.

Os dois quadros empregaram-se a fundo, e o jogo decorreu sempre na melhor ordem.

Numa jogada um tanto viril, mas não intencional, o meia esquerda da Portugueza foi fortemente machucado, e muito embora continuasse em campo, nada mais produziu de util aos seus. A sua substituição deu-se depois do tento de empate, mas já era tarde...

A partida foi arbitrada com acerto por Antenor Avila.

O E. C. Linhas e Cabos organizou um festival nocturno

Em seu campo á avenida do Estado, 10, o C. E. Linhas e Cabos fará disputar nos dias 13, 22 e 28 do corrente, diversas partidas de futebol entre 6 fortes quadros varzeanos.

Em cada noite, serão disputadas tres partidas de futebol obedecendo os seguintes horarios.

1.o jogo, ás 20,00 horas.
2.o jogo, ás 21,15 horas.
3.o jogo, ás 22,30 horas.

Para esse festival recebemos permanente que agradecemos.

O Clube Florianopolis abateu o C. A. Fabrica Sant'Anna

Conforme fôra noticiado, o gremio da rua França Pinto enfrentou hontem, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os fortes conjunctos do C. A. Fabrica Sant'Anna.

As previsões feitas em torno do desfecho dessa peleja não falharam, pois o encontro se revestiu de principio a fim dum perfeito equilibrio de forças, proporcionando lances emocionantes á multidão que accorreu ao campo da rua Muller.

O "onze" dos calções azues desenvolveu um jogo farto de technica e cohesão entre os seus componentes, assediando constantemente a méta adversaria, que bem defendida, resistiu por muito tempo ao ataque florianopolense. O primeiro tempo escoou sem se registar abertura de contagem.

Na segunda phase a linha do Florianopolis realiza repetidas incursões ao campo adversario, conseguindo aos 20 minutos, marcar o unico tento da tarde por intermedio de Attilio.

O quadro local tenta desfazer a differença, ensaiando alguns ataques que, no entanto, são pomposamente rechassados pelo trio final florianopolense, que se mantem constantemente aberta. Com investidas revesadas de parte a parte termina esse magnifico encontro com a victoria do Florianopolis por 1 a 0.

A caravana do clube villamariannense regressou captiva pelas gentilezas de que foi alvo da parte do seu digno adversario. O quadro vencedor jogou assim alinhado: Coccia; Roberto e Reynaldo; Attilio, Romeu e Nery; Jayme, Bonsaver, Nené, Fried e Nando.

No encontro secundario, a victoria coube ao quadro local pela contagem de 2 a 1.

Pela A. Athletica São Paulo

Isenção de joia. — Prosegue a campanha de novos socios promovida pela Athletica, com isenção do pagamento de joia, devendo as propostas serem apresentadas na secretaria, acompanhadas de 3 photographias, da taxa de expediente de 5$000 e da primeira mensalidade.

Festa caipira — No dia 29 do corrente, dia de S. Pedro a Athletica realizará a sua tradicional "Festa Caipira" que todos os annos alcança grande successo. Dessa festa fará parte um grandioso baile no qual a maioria dos associados comparecerão trajando a caracter o que dará uma nota alegre e pittoresca ao festival.

O grande gymnasio social será artistica e caprichosamente ornamentado o mesmo se dando com toda a séde social e alguns grupos de socios estão preparando hilariantes surpresas.

O Departamento Social convida todos os socios e socias interessadas a comparecerem aos ensaios da "Quadrilha" que está em formação para essa festa e que se realizam todas as quintas-feiras, ás 20 horas.

Um romance de amor realmente suggestivo, verdadeiro poema da cinematographia, é "CAROLINA", da Fox, a marca victoriosa, que será exhibido hoje no Cine Odeon

CINEMATOGRAPHIA

"SANTA NÃO SOU" — Mae West, uma victoria da Paramount

MAE WEST, a super estrella que a Paramount acaba de contractar, é figura como principal interprete do super-filme da Paramount "Santa não sou!", que será exhibido hoje no elegante Cine Paramount

O elegante Cine Paramount nos dará hoje "Santa não sou", um filme que assignala um marco de valor na carreira da sua genial interprete, Mae West.

Foi depois que se concluiu a filmagem dessa obra que Hollywood póde afinal repousar tranquilla na segurança de que, ao menos por um periodo de quatro annos, poderia contar com a presença de uma das estrellas que mais contribuem para tornar aquelle grande centro cinematographico uma das mais interessantes cidades do mundo.

Começava effectivamente "Santa não sou!" a colher os primeiros applausos nas grandes cidades americanas, antes de levar o seu exito aos quatro cantos do Universo, quando a Paramount, iniciadora dos triumphos de Mae West, conseguiu afinal prendel-a por um contracto de quatro annos com a obrigação de fazer nesse prazo oito filmes, pelo menos.

No filme em que vamos agora vel-a, como bem disse o esclarecido critico do "Times" de Londres, o que acima de tudo triumpha, não é o argumento, nem a direcção: — o triumpho é todo elle exclusivamente de Mae West, cujo espirito, cuja graça, cuja irreverencia temperada de "humour", dão á obra o melhor do seu sabor.

Os que de perto acompanham a vida de Hollywood reconhecem que a conquista dessa actriz que hoje, por assim dizer, monopoliza o enthusiasmo do publico de todo o mundo, foi uma victoria brilhantissima da Paramount.

A destruição de Nova York, empolgante e phantastico

As audacias da imaginação phantastica de Julio Verne foram sobrepujadas pelas ousadias da R. K. O.-Radio, que, lançando mão dos seus formidaveis recursos technicos, realizou "Diluvio" um espectaculo de proporções impressionantes. Filme para agitar e fazer vibrar os nervos das multidões, "Diluvio" revela aos nossos olhos todo o tragico e arrebatador do mais impressionante "bello-horrivel", que olhos humanos já fixaram até hoje. Assiste-se cheio de emoção, aos desmoronamentos da metropole dos arranha-céus, vendo-se estes tombar fragorosamente aos abalos sismicos que assolam a grande capital.

O mar, numa agitação crescente, avança cidade a dentro, cobrindo a famosa estatua da Liberdade, [illegible] no porto. E' a ruina e a morte que se apresentam nos seus aspectos mais tragicos e emocionantes. Mas os que sobrevivem á catastrophe tremenda, centenas de homens e de mulheres, fazem o seu "habit" numa ilha, tambem accossada pelo maremoto, onde se organizam para luctar pela vida. E, sem leis, com uma mulher para cada dez homens, a unica lei que passa a governal-os é o instincto. Succedem-se, como é natural, as tragedias mais tremendas e num crescendo de emoção, assiste-se á lucta brutal que os homens travam entre si, por não poderem vencer as inflexiveis leis da natureza.

Peggi Shannon, Lois Wilson e Sydney Blackmer, vivem as figuras principaes desse drama forte, de visões cyclopicas. Com elles apparecem em scena dezenas de outros artistas conhecidos. E' certo e fóra de duvida que "Diluvio" vae attrahir a curiosidade dos "fans", porque encerra um espectaculo de grandes proporções.

JANET GAYNOR E LIONEL BARRYMORE NA SUPER PRODUCÇÃO FOX "CAROLINA"

A pequenina e vivaz Janet Gaynor, interprete principal de tantos successos da Fox, voltará segunda-feira ás telas de São Paulo, na mais humana de todas as suas peliculas. "Carolina" é o relato magnifico da historia de uma familia arruinada do Estado da Carolina, após a "civil War" que tantos lares enlutou de norte a sul dos Estados Unidos. Orphã e desamparada, ella cuida de uma plantação de tabaco nas terras da orgulhosa familia dos Connelly, cujo filho (Robert Young), por ella se apaixona. A opposição feita ao casamento, pela mãe do rapaz (Henrietta Crosman) e pelo Tio Bob (Lionel Barrymore) dá ensejo a que ella demonstre que a nobreza da vida não está no apparato de uma existencia ociosa e aristocratica e sim no trabalho honesto e edificante. Ensina-lhes a cultivar as terras abandonadas e restaura as finanças e o credito da orgulhosa familia, que apenas pensava nas suas gloriosas tradições de nobreza.

A linda Janet é admiravel de sinceridade no seu papel de pequena camponeza, com os olhos voltados somente para as suas plantações, as suas flores e para o amor que devota ao jovem proprietario. Lionel Barrymore uma esplendida caracterização de aristocrata arruinado. Este grandioso filme será exhibido hoje na elegante Sala Vermelha do Odeon.

JANET GAYNOR e LIONEL BARRYMORE numa scena do super-filme da Fox "Carolina", que será exhibida hoje na Sala Vermelha do Odeon

A PROXIMA CHEGADA DE RAMON NOVARRO

Anda por esses salões uma certa ansiedade. Toda gente deseja saber quando chegará a S. Paulo o interessantissimo interprete dos mais bellos filmes de Hollywood. Ao redor da sympathica figura de Ramon Novarro, agrupam-se os exaltados "fans", principalmente os que pertencem á mais bella metade da população.

Pelo que se sabe, a sua chegada a esta capital, dentro de pouco, será um acontecimento que empolgará toda a população. E ha motivo para isso. O grande "astro" mexicano, que além de actor da téla é um notavel cantor, dispondo para isso de optimos recursos vocaes, far-se-á ouvir num primoroso programma. Essa audição se realizará no Salão Vermelho, do Odeon, num ambiente magico de luxo e elegancia.

Desse modo, toda a gente que ha pouco, por occasião da passagem de Ramon Novarro, por esta capital, não teve occasião de conhecel-o em virtude da exiguidade do tempo que elle passou em nossa terra, aproveitará a opportunidade que se lhe vae apresentar para admirar o suavissimo interprete de "Ben Hur". Esta noticia irá encher de alegria a muitos leitores.

HOJE, DOIS COLMANS DIFFERENTES EM UM SO' VERDADEIRO...

Ronald Colman e Elissa Landi em um filme curiosissimo e um "portrayl" psychologico

"Masquerader" (O acaso é tudo), o grande filme United Artists que hoje será apresentado no Rosario, sobre ser um filme curiosissimo e um "portrayl" psychologico que denota observação profunda, é ainda mais interessante por isso que nelle Ronald Colman, o artista de linha impeccavel, pela primeira vez na sua carreira interpreta um papel duplo. De facto, é elle no filme o aristocrata e "blasé" Sir John Chilcote, membro do parlamento, figura proeminente da sociedade, homem cheio de vicios e de torpezas, como é elle tambem John Loder, que veio do Canadá tentar fortuna em Londres, e que inesperadamente se encontra com o aristocrata devasso, e é por elle "alugado" para substituil-o na sociedade, no parlamento, e até em seu proprio lar, junto de sua esposa! Mais realce e mais significação adquire a soberba "performance" de Ronald Colman, em se sabendo que para esse trabalho tão difficil elle não se soccorre de nenhuma "maquillage", fazendo notar as differenças de caracteres dos dois personagens que interpreta unicamente pela expressão physionomica e pelo gesto. Ardua prova, como se vê, para um artista, obrigado a viver "duas" pessoas diversas dentro de um mesmo argumento. Ardua prova, que mais uma vez serviu para demonstrar o genio interpretativo de Colman, que conquista no filme mais um triumpho. Com elle apparecem Elissa Landi, a loira latina, que é a esposa; e Juliette Compton, a amante.

Será um grande filme. E mais uma victoria para a marca que o produziu e para os artistas que o interpretaram.

COMO EU FIZ

Eskimo

por W. S. VAN DYKE

Dá-nos aqui W. S. Van Dyke, o director famoso de "Deus Branco", "O Pagão", "Trader Horn", e outros filmes da Metro, uma suggestiva narrativa dos precalços e surprezas por elles encontrados quando, no Arctico, dirigiu "Eskimó", tambem para a Metro.

VI

Quando o inverno se approxima, penduram carne de renna e de peixe em ganchos, deixando que se gele até alcançar completa solidez. Os ganchos estão sufficientemente altos para que os cachorros não possam roubar os viveres — e á hora de comer cortam um pedaço de carne ou peixe e o comem, cru' ou cozido.

Quasi todos os esquimáus possuem algumas rennas, animaes que se domesticam facilmente e que procuram tambem um pouco de leite.

Em taes condições, o debil está naquelle ambiente, destinado a morrer bem cedo. Como exemplo fazemos referencia a algo quasi inverosimil: em certas aldeias quando envelhece algum homem ou mulher envelhece demasidamente, convertendo-se em carga para a tribu, collocam a victima em um "iglu'" com limitada quantidade de alimento e fecham hermeticamente a prisão. Todos esquecem a victima, libertando assim a tribu de um peso, que póde causar a morte de gente util. Os missionarios estão tratando de fazer os naturaes comprehenderem que isso é mal feito mas o assombroso costume sobrevive. A necessidade é mais forte que a razão.

As mulheres são sempre mulheres, mesmo no primitivo Arctico. Tinhamos varias revistas de cinema, a bordo, com ... ções de actrizes e as jovens esquimóas se apoderavam dellas com avidez, tratando der umas ás outras certas suggestões.

CAPITULO IV

Rennas e Baleias

O "estampido" das rennas é uma scena de que justamente podemos sentir orgulho, em "Eskimó". Figuram milhares desses animaes. Puzemol-os em movimento em terra e no mar ao mesmo tempo, e essa foi, segundo penso, a empresa mais difficil, para não dizer mais perigosa, de toda a empreitada.

Este é MALA o bravo caçador de "ESKIMO", é o interprete-mór das mil e uma aventuras fortissimas desse curioso filme que VAN DYKE dirigiu com extraordinaria habilidade durante 14 mezes de actividades em pleno Arctico...

A renna, ou rangifer, é capaz de atacar quando se vê assediado, supponho. Mas não se trata disso aqui. E' um animal selvagem, simplesmente. Acossados, aos milhares, para que saiam em correria, em "estampido", como bem se poderá dizer — e vereis como esmagam tudo que encontrarem á sua frente.

Trabalhavoms, para isso, em Teller, onde haviamos encurralado as rennas. Jerry Jones e outros dois pilotos tinham voado pela região durante varios dias, tratando de descobrir manadas desses animaes. Por fim, num valle cortado por rio, a coisa de quinhentos kilometros da baleeira "Nanuk", Jerry avistou uma enorme manada. Desceu um pouco o apparelho para calcular o numero. Eram milhares, disse-nos depois.

Tantas vezes nos haviamos mettido na questão das rennas que ninguem se mostrou muito optimista. Em todo caso, fizemos preparativos, colhemos "cameras" e outros materiaes e abrimos caminho. Jerry tinha razão! Lá estavam milhares de rennas — e todas magnificos exemplares — enchendo as collinas! Os esquimáos com seus cães rodearam a manada, no estylo dos vaqueiros em seus "rodeos". As rennas pareciam bastante doceis — embóra ariscas. Apromptamos um caminhão com a "camera" e o material de filmagens sonoras e nos approximamos.

Immediatamente, a um signal, Mala e os esquimáos fecharam o circulo. Voaram flechas, em chuva impressionante. Escutou-se um bramido como um tiro e milhares de cascos a golpear, de encontro uns aos outros.

"Cameras pela frente e pelos lados começaram logo a acompanhar os passos da retumbante massa de animaes.

De repente a manada mudou de rumo, em direcção contraria. Clyde de Vinna fez signaes frenéticos. Os esquimáus fizeram retroceder o caminhão — justamente a tempo. A abracadabrante multidão de animaes passou a poucos metros de todos nós — permittindo-nos tomar algumas das scenas mais admiraveis até hoje filmadas, no meu conceito!

"O HOMEM INVISIVEL", DE WELLS, TRANSPORTADO PARA A TELA

Creador de tantas obras immortaes, H. G. Wells, o famoso escriptor inglez, acaba de mais uma vez ser immortalizado pelo cinema. O grande novellista já mereceu as honras de figurar num celluloide, com a adaptação cinematographica já editada, de seu livro "A ilha das almas selvagens". Agora, novamente lhe foram conferidas essas honras, pela Universal, que acaba de filmar a mais vulgarizada das obras do grande mestre, "O homem invisivel", que entre nós está agora sendo editada pela Cia. Editora Nacional. A mais phantastica das obras de Wells offerece, como ninguem ignora, difficuldades technicas que seriam intransponiveis para outros que não os technicos da Universal. De facto, como mostrar na téla a acção de um homem invisivel? Como mostrar um vestuario movendo-se, "solto no ar"? Quem já leu o livro, facilmente avaliará dessas difficuldades immensas. De igual modo, pela sua mesma popularidade, irá "O homem invisivel" conquistar um exito sem precedentes, quando de sua apresentação no Rosario, no proximo dia 11.

MALA, O HEROE DE "ESKIMÓ", VAE FAZER FUROR!

Uma scena de "Eskimó"

A estréa do "Eskimó", no Cine Paramount, terá lugar na segunda-feira proxima, dia 11. Ha todo um mundo de "fans" curiosos á espera do sensacional filme, que já recebeu a consagração dos criticos americanos e europeus, coisa que tambem acontecerá aqui, porque "Eskimó" será dentro de alguns dias apresentado, mostrando as grandes sensações de caçadas jamais vistas na téla.

EDITAES

PRIMEIRA PRAÇA
Cartorio do 2.º Officio

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 11 de Junho proximo futuro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a José Marques, no executivo cambial que lhe move Francisco Augusto Real, a saber: O terreno situado á rua Capitão Mór Jeronymo Leitão (antiga Travessa Particular), districto de Santa Ephigenia, do municipio e comarca desta Capital, com a conformação de um pentagono irregular, limitado em todo o seu perimetro por muros de tijolos, excepto na frente da Rua Capitão Mór Jeronymo Leitão, que se acha em aberto, com as seguintes confrontações: em um dos lados com os fundos dos predios cincoenta e cincoenta e dois da rua Brigadeiro Tobias; no outro lado com terrenos da Casa Fretin, na frente com a mencionada rua Capitão Mór Jeronymo Leitão (outr'ora Travessa Particular) e nos fundos com o prolongamento do terreno da casa numero cincoenta e quatro da mesma rua Brigadeiro Tobias A sua área foi calculada, approximadamente, em setecentos e quatorze metros e noventa centimetros quadrados (714,90ms.2). Avaliado em Rs. 70:000$000 (setenta contos de réis). Sobre o referido immovel não pesa qualquer onus ou hypotheca, conforme certidão do Registro de Imoveis da segunda Circumscripção da comarca da Capital, junta aos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei São Paulo, 15 de Maio de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, Manoel Gomes de Oliveira.

16-4-9

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O Dr. Ismael de Ulhôa Cintra, Juiz de Direito substituto da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 5 (cinco) de Junho proximo futuro, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, os bens penhorados a José Menezzi e outro no executivo por alugueres que lhe move Antonio Mancinelli, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avalição que foi de rs. 10:500$ (dez contos e quinhentos mil réis), a saber, "dois locomoveis a vapor, bastante estragados e incompletos, sob as marcas Marschal Sons & Cia., n. 5.837 e Enggeones Lincoln Robey & Cia. n. 36, existindo tambem separadamente as seguintes peças pertencentes a eles: uma base de ferro para caldeira — treze barras de ferro para grelha — um volante de 1,50 metros de diametro — um volante de 1,25 mt. de diametro — um volante de 0,87 cts de diametro e uma corrente com esticador. Os referidos locomoveis a vapor com os seus pertences pode-se considerar na categoria de "ferro velho" e encontram-se para serem vistos e examinados pelos interessados, á rua Tenente Pena n. 26, em mãos e poder do depositario particular senhor Manoel Ferreira. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois de maio de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Ismael de Ulhôa Cintra (dr.) 1[illegible]

PRAÇA E LEILÃO DE ACÇÕES
8. Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 5 do mez de Junho proximo futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em unica praça, e acima da respectiva avaliação, nos autos de Inventario de José Dias Vieira de Castro, duas mil e setenta (2.070) acções da sociedade anonyma "Companhia Carbonifera do Embahu", com séde nesta Capital, do valor nominal de duzentos mil réis (200$000) avalliadas por 15$000 cada uma, num total de trinta e um contos e cincoenta mil réis (31:050$000). E, no caso de não encontrar licitantes, serão ditas acções, meia hora após a praça e na forma da lei, vendidas em publico leilão a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação. Do que, para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 21 de aMio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) A. P. Silva Barros.

22-26-4

FÔRO DA CAPITAL — 5.a VARA CIVEL — 10.º OFFICIO
1.a Praça

O dr. João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da 5.a Vara Civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de primeira praça virem ou delle conchecimento tiverem e interessar possa, que no dia quatorze (14) do mez de julho proximo, ás 14 1/2 horas (quatorze e meia horas), o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem as suas vézes vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, em primeira praça, á porta do edificio da Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero quarenta e tres (43), nesta Capital, os bens penhorados a Lourenço Cafaro e sua mulher dona Paulina Cafaro, no executivo hypothecario que lhes movem Jonquim Lima de Moraes, dr. Jayme Lima de Moraes, Jorge Lima de Moraes, dona Laura Lima de Moraes e Jacques Lima de Moraes, os dois ultimos assistidos por seu pae Joaquim Aguiar de Moraes, conforme cessão do credito hypothecario feito por dona Leonor Guedes de Moraes, por escriptura passada no 11.o Tabellionato desta Capital, no livro de notas n. 426, fls. 90, cuja cessão de credito foi averbada no Registro de Immoveis da Segunda Circumscripção desta Capital, sendo os bens penhorados os seguintes: o predio sito á alameda Barão do Rio Branco numero quarenta e sete (47), construido para dentro do alinhamento, medindo o terreno 19,ms.81 (dezenove metros e oitenta e um centimetros) de frente por 52,ms.28 (cincoenta e dois metros e vinte e oito centimetros) da frente aos fundos, tendo ainda na frente um jardim com gradil de ferro com dois portões igualmente de ferro, que se abrem para a referida alameda; é cercado por muros divisorios; por uma escada, dirige-se a uma varanda com a largura de 2,ms.00 (dois metros) de pizo de ladrilho, amparada por balaustros de ferro; essa varanda com quatorze metros (14,ms.00) de frente toma toda a frente do predio aprofundando-se onze metros (11,ms.00) no seu lado esquerdo e seis metros (6,ms,00) no lado direito; abrem-se para essa varanda na frente, quatro janellas e uma porta que dá ingresso para o interior do predio, onde existem os seguintes commodos: quatro salas de visitas, um pequeno escriptorio, uma sala de jantar, um banheiro com W. C., uma copa, uma cozinha e caixa de escada, no andar terreo; oito dormitorios, um banheiro com W. C. e caixa de escada, no sobrado; seis commodos, sendo um com reservatorios de agua; no sotão; no andar terreo, no seu lado direito, se abrem onze janellas e no esquerdo, treis portas e sete janellas; no sobrado, no lado direito, se abrem onze janellas e no esquerdo, cinco, todas com venezianas; no sotão se abrem duas janellas no lado direito e duas no lado esquerdo; abrem-se, ainda, para os fundos do predio, uma porta e duas janellas no andar terreo e trez no sobrado, sendo que, duas para a cobertura da copa e cozinha; tem o immovel porão habitavel com commodidades identicas da do andar terreo, devidamente ventilado por oculos guarnecidos por grade de ferro e arame; encontram-se ainda no quintal duas garages, deposito para lenha, gallinheiro, dois tanques cobertos e W. C. O dito immovel confronta: de um lado com o Palacio Campos Elyseos, propriedade do Governo do Estado, de outro com propriedade da condessa Alvares Penteado e pelos fundos com propriedade de dona Maria Augusta de Toledo Piza e Machado Portella. A area da construcção é de trezentos e dezeseis metros quadrados, sendo o mesmo immovel de solida construcção, estando, porém, necessitado de reforma no seu todo. Referido immovel com seu respectivo terreno foi avaliado pela quantia de 179:935$ (cento e setenta e nove contos novecentos e trinta e cinco mil réis) por quanto vae nesta praça. Observações: consta do referido laudo junto aos autos, que os "peritos avaliadores tomaram por base, o preço por metro quadrado de construcção, em rs.... 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis), considerando os necessarios gastos de reforma do qual o immovel está carecendo, e em 3:500$000 (tres contos e quinhentos mil réis), por metro linear, sem as bemfeitorias, ou seja, em rs. 69$990 (sessenta e nove mil novecentos e noventa réis) por metro quadrado, attendendo a natural desvalorização que de tempos a esta parte vem soffrendo os bens immoveis, em seus valores". Da certidão fornecida pelo serventuario vitalicio do Registro de Immoveis da Segunda Circumscripção desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, junta aos respectivos autos, não consta que os executados Lourenço Cafaro e sua mulher, tenham, por qualquer titulo, alienado o immovel acima descripto, a não ser a hypotheca ora exequenda, que está inscripta no mesmo cartorio de registro da Segunda Circumscripção sob n. 17.773 (dezesete mil setecentos e setenta e tres). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. S. Paulo, dois de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a.) J. B. Leme da Silva.

4-23-13

PRIMEIRA PRAÇA DE IMMOVEL
8.o OFFICIO

Eu, o dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial, nesta cidade e comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 6 de julho proximo futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avalação, os bens abaixo descriptos, penhorados a Raphael Marino e sua mulher, no EXECUTIVO CAMBIAL que lhes move Manuel Rodrigues Fernandes, a saber: — Um terreno sem numero, medindo dez metros de frente na rua Toledo Barbosa, por cincoenta metros da frente aos fundos, confinando do lado esquerdo com o predio n. 165, de propriedade do dr. Pinto Artacho, pelo lado direito com terreno do major Guiomar de Assis Moreira ou quem de direito, e nos fundos com terrenos situados na frente da rua Herval ou quem de direito, na 3.a Parada da E. de F. Central do Brasil, freguezia e districto do Belém, desta Capital, terreno esse que outr'ora era situado na rua G, na quadra 14, do mappa respectivo, confinando de um lado com Avos Brasilio e do outro lado e fundos com propriedade de Guilherme Marwell Rudge ou seus successores, — Visto, foi avaliado por dez contos de réis...... (10:000$000). — Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado. — Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de S. Paulo, em 1.o de junho de 1934. — Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi.

4—15—5

A Italia, derrotando a Austria, classificou-se finalista do Campeonato Mundial de Futebol

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 4 de Junho de 1934

ANNO II — NUM. 612

O EMBATE DECORREU ENTRE LANCES VIOLENTISSIMOS — O PONTO DA VICTORIA FOI MARCADO NUMA CONFUSÃO, DESCONHECENDO-SE O SEU AUTOR — PLATZER, GUARDIÃO AUSTRIACO, FOI MACHUCADO — O ARQUEIRO ITALIANO COMBI, UM DOS MAIORES ESTEIOS DA VICTORIA

A VICTORIA DOS TCHECOSLOVENOS SOBRE OS ALLEMÃES POR 3 A 1

Está virtualmente decidido o segundo campeonato mundial de futebol, organizado pela Federação Italiana de Futebol, sob o patrocinio da Fifa. Os resultados dos dois unicos jogos, hontem, realizados em Roma e Milão, annunciam quaes os finalistas do certame não havendo duvidas quanto ao desfecho da lucta que se vae ferir quinta-feira proxima, para a decisão da posse do titulo de campeão mundial e da copa de ouro, instituida pela Federação Internacional de Futebol "Association".

Os italianos, vencedores sobre os austriacos pela minima contagem, vão bater-se com os tchecoslovenos, que eliminaram os allemães. Em todas as vezes anteriores em que se defrontaram, os tchecos não conseguiram impor-se com clareza. Por muito que se agigantem, ao disputar a final, levarão a peor diante dos italianos, que disporão de todos os elementos para vencer fragorosamente.

Comtudo, os slovenos completaram bella "performance" e, na peor das hypotheses, merecerão justamente o titulo de vice-campeões.

Com a victoria de hontem, os italianos se apresentam como os campeões mais provaveis. Depois de mais de uma dezena de encontros contra os austriacos, os italianos só contavam com uma victoria, razão por que se julgava que a Austria é, que se classificaria finalista. Mas succedeu o contrario, porque circumstancias especiaes favoreceram os subditos de Muzollini, dando-lhes o ensejo de vencer pela segunda vez os seus terriveis rivaes.

MILÃO, 3 (H.) — A' ultima hora, foi annunciada a seguinte composição dos quadros italiano e austriaco, que se defrontaram no estadio de Sansiro:

ITALIA — Combi; Monzeglio e Alemandi; Ferraris, Monti e Bertholini; Guaita Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

AUSTRIA — Platzer; Fischer e Cisar; Zsicher, Vangner e Smistik; Urbanuk, Bichan, Sindelar, Schail e Viertal.

Choveu até pouco antes do inicio do prelio, de modo que o campo estava bem molhado e escorregadio.

Na tribuna de honra viam-se o general Vaccaro presidente da Federação Italiana de Futebol, o "Podestá" de Milão e outras autoridades.

O seleccionado da Austria envergava camisa branca e calção preto e trazia uma aguia negra bordada no peito. O quadro da Italia envergava camisa azul com as armaduras da casa de Savoia bordadas no lado esquerdo.

A ASSISTENCIA E O INICIO DA PUGNA

A partida foi presenciada por 60.000 pessoas. A "performance" desenvolvida pelos italianos nos dois encontros consecutivos com a Hespanha e a actuação dos austriacos, cujo estado de treino era notavel, contribuiram para que fosse numeroso o publico que accorreu para assistir ao grande embate.

Quando os quadros disputantes entraram em campo a multidão prorrompeu em acclamações. Os italianos foram recebidos debaixo de estrondosa ovação. Palmas estrugiram de todos os lados ao surgirem os austriacos.

O arbitro chamou as equipes ao centro do campo e procedeu ao sorteio. Depois dos cumprimentos de estylo as esquadras se alinharam para o inicio da pugna.

Os austriacos vão logo ao campo italiano, mas Ferraris intervem bem e a bola sae pelo fundo da cancha. Regista-se bella avançada dos nacionaes e logo apoz regista-se com contra-ataque da linha dianteira da Austria o que obriga Monti a intervir, indo a bola para a frente. Os italianos vão ao ataque e Orsi escapa em boa combinação com Schiavo. O ponta-esquerda italiano recebe bem o passe e chuta forte, falhando o alvo por pouco.

Nova investida italiana é prejudicada por Meazza. O jogo permanece no meio do campo até que em consequencia de uma avançada do quadro da Italia a defesa austriaca concede escanteio. Batido, a bola sahe fora.

Um fre-kick batido em seguida contra a Italia, dá lugar a seria investida dos visitantes, que forçam os italianos a fazer escanteio. A defesa italiana rebate e Smistik apodera-se do balão mas põe fóra. Os avantes italianos investem em passos largos e Schiavo arremata forte para Platzer defender. Regista-se perigosa investida da linha austriaca e a bola sahe pelo fundo do campo. Accentua-se a pressão do quintetto visitante. Os italianos porém, reagem e obrigam os austriacos a conceder escanteio, batido sem resultado.

O PONTO DA VICTORIA

Nova avançada italiana é prejudicada por falta de Schiavo. Ha confusão na ala esquerda italiana e o juiz consigna penalidade contra os austriacos. Os nacionaes atacam rapidamente mas a defesa austriaca está attenta e traz a bola á linha de frente. A investida dos austriacos encontra obstaculo em Alemandi, que remata bem. Dois ataques austriacos sem resultado. Ferrari faz falta em Schall e a bola sahe fóra. O juiz adverte os italianos. Regista-se nova confusão, agora na ala esquerda austriaca. Os italianos investem e tres jogadores da linha dianteira cáem dentro do arco sob a guarda de Platzer com a bola. O balão parece ter sido attingido em ultimo lugar por Ferrari, que foi assim o autor do ponto.

Os austriacos atacam mas a investida é prejudicada por Sindelar, que arremata muito alto. Nota-se forte pressão dos austriacos sem resultado. Monti está actuando com certa violencia. Os italianos contra-atacam e Ferrari passa a Orsi, que chuta mas Platzer defende bem. O juiz marca penalidade contra a Italia batida sem effeito. Regista-se bella investida de Meazza, sem resultado. Novo avanço italiano culmina com forte tiro de Guaita sem resultado. E' marcada em seguida uma penalidade contra a Austria e os dianteiros italianos atacam com bella serie de passes pela ala direita. Gisar, porém, intervem de cabeça. Os italianos insistem e a defesa austriaca salva, mandando a bola fóra. Voltam os nacionaes a insistir no ataque e Monti chuta forte para Platzer defender firme. Regista-se um escanteio contra a Austria, batido por Guiata. Plattzer defende e passa aos dianteiros. Orsi, porém apanha o balão e investe chutando alto. O juiz marca uma penalidade contra os italianos e os austriacos vão ao campo adversario: Perdem entretanto a bola e o quintetto nacional avança rapidamente. Platzer para defender forte arremesso e faz escanteio que Orsi rebate. A defesa austriaca reppele.

A OFFENSIVA AUSTRIACA E TERRIVEL

Os dianteiros austriacos realizam um ataque impetuoso, que Ferrari salva com magnifica intervenção. Os austriacos atacam novamente e Ferrari falha, fazendo Combi brilhante defesa de um tiro de Viertel. O juiz marca escanteio contra a Italia e Combi faz optima pegada de um arremate. Nova e brilhante intervenção de Combi verifica-se depois em consequencia de um chute de dois metros do retangulo. E' batido em seguida uma falta contra a Austria, mas o juiz apita logo, dando por findo o primeiro tempo.

O 2.º TEMPO

O segundo tempo começou ás 17 horas e 35 minutos. O publico faz formidavel manifestação a Combi, cuja actuação tem sido magnifica. Dada a sahida os italianos vão ao campo austriaco e Orsi dá bom chute enviesado que Platze apara. Guaita é punido em impedimento. Monti apodera-se da bola e passa a Schiavo, que atira, depois de ter driblado os zagueiros austriacos mas Platze pega. Nova intervenção do guardião austriaco redunda em corner. Schiavo avança novamente e como estava sendo bem marcado, dá a Orsi que recebeu violento foul, perdendo a bola. Os austriaços investem, mas a bola sahe fóra. Os dianteiros italianos recebem o balão e avançam, obrigando os austriacos a conceder corner. Um chute de Guaita é defendido por Platzer. Outra penalidade contra a Italia é consignada a seguir. Os italianos atacam e Schiavo tem brilhante jogada, mas o juiz apita escanteio. Os dianteiros da Austria organizam veloz avançada, repellidos pelos zagueiros italianos Bertolini toca a bola com a mão, fazendo toque contra a Italia. Alemandi rebate, inutilizando outra investida dos visitantes. Outro ataque austriaco é inutilizado por falta de Viertel. Regista-se um contra-ataque italiano. Orsi apanha a bola e centra. Platzer salva e intercepta. O jogo se desenvolve com ataques alternados. O juiz marca corner contra a Austria e Platzer apara bem, mandando a bola para a frente depois de ter cahido. Verifica-se um choque entre Schiavo e o guarda valla austriaco, que se contunde no joelho. Depois de receber curativos, Platzer se levanta e recebe grande ovação. Brilhante espacada de Guaita, que recebeu a bola de Ferrari, é prejudicada porque o balão sahe fóra.

OS AUSTRIACOS CONTINUAM NO ATAQUE

Os austriacos atacam e Alemandi salva uma situação difficil. Penalidade contra á Austria é defendida por Platzer.

Os austriacos avançam em boa combinação, mas a defesa italiana reppelo. O arbitro apita falta durante uma investida italiana. Novo ataque austriaco é tambem impedido por falta. Guaita dá vertiginosa escapada e chuta para Platzer fazer optima defesa. O guardião austriaco faz depois duas defesas seguidas em condições difficeis de tiros de Schiavo e Guaita. Corner batido em seguida contra a Austria é defendido por Fischer.

Os austriacos realizam rapido ataque e a defesa italiana faz corner. Batido são os austriacos prejudicados por uma falta. Bertholino intercepta tres investidas de Zischer e Michan, que organizaram boas avançadas. Combi defende com socco um pelotaço de Sindelar. Os austriacos insistem no ataque e Combi rebate um chute de Zischer. O dianteiro austriaco apanha novamente a bola e passa a Viertel que atira muito alto. Os italianos investem e Ferrari arremata tendo Platzer feito boa defesa. Monti commette falta a seguir. Nova penalidade de Ferrari é consignada pelo juiz. Os austriacos batem e a bola sahe fóra. Os italianos avançam e Orsi recebe bem o balão para arrematar longe do arco de Platzer. O zagueiro italiano Monzeglio intercepta uma avançada dos austriacos. Nova penalidade é chutada contra a Italia devido a uma falta de Orsi. Regista-se nova inestida dos italianos mas Schiavo perde o balão passado para Orsi. Novo avanço dos visitantes obriga Monti a intervir para tirar a bola dos pés de Viertel. Verifica-se a seguir brilhante escapada de Schiavo que arremata de cinco metros. Platzer pratica optima defesa. Os italianos insistem no ataque e o guardião austriaco sahe do retangulo para tirar o balão dos pés de Ferrari.

Pouco depois o juiz dá por finda a partida com a contagem de um a zero favoravel á Italia.

APRECIAÇÕES SOBRE O JOGO ITALIA-AUSTRIA — GUAITA AUTOR DO TENTO?

MILÃO, 3 (H.) — Na partida desta tarde entre a Italia e a Austria apesar da resistencia que os austriacos oppuzeram, póde-se dizer que o jogo dos nacionaes foi um tanto superior devido á rapidez com que agiram as diversas linhas em perfeita combinação. A actuação dos italianos causou tanto mais surpreza quanto não se esperava que jogassem com tanto ardor, diante das duas duras luctas consecutivas que tiveram com os hespanhóes na quinta e sexta-feira em Florença. Além disso, em consequencia da chuva que cahiu durante a manhã, o campo estava pesado, prejudicial portanto ao jogo rapido e a certeza dos passes.

Guaita confirmou as suas qualidades technicas e physicas. Jogou do principio ao fim do embate com uma tenacidade notavel.

A linha dianteira da esquadra nacional se mostrou de um modo geral á altura da tarefa que lhe foi imposta. Combi fez defesas magnificas, o que lhe valeu prolongadas ovações do numeroso publico que se acotovelava no estadio. A linha de zagueiros esteve firme, destacando-se Alemandi. Os medios agiram muito bem, principalmente Monti, que prestou muito serviço á linha de frente.

Os austricos se empregaram desde o primeiro e unico ponto da tarde, por Guaita, na conquista, pelo menos, de um empate que permittisse um novo jogo e talvez a sua participação no encontro final. Tiveram mais de uma occasião de igualar a contagem, mas não o conseguiram por diversas circumstancias. A poderosa defesa italiana quebrava todos os esforços dos commandados de Sindelar.

O seleccionado da Austria, considerado como um dos mais serios competidores e mesmo o favorito para a conquista da copa mundial, desapparece assim da competição, depois da memoravel pugna. A esquadra da Italia terá agora pela frente, na partida final, o conjuncto da Tchecoslovaquia.

MEAZZA, o formidavel "artilheiro" do seleccionado italiano que se presume ter sido o autor do tento da victoria da Italia sobre a Austria

SINDELAR, o perigoso commandante da vanguarda do "onze" representativo do futebol austriaco, que desta vez não conseguiu burlar a vigilancia do conhecido arqueiro Combi

Os allemães empatam, mas perdem para os tchecos por tres a um

ROMA, 3 (H) — A partida semi-final do campeonato do mundo hoje disputada entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia, foi presenciada por regular multidão.

Os tchecoslovacos foram os primeiros a entrar em campo. Traziam a camisa vermelha e calção branco. Os allemães entraram em seguida, trajando camisa branca e calção preto. A multidão applaudiu longamente os quadros disputantes.

A sahida foi dada pelos tchecos ás 16 horas e 39'. Os tchecoslovacos organizam logo perigosa offensiva e os allemães fazem corner. A linha allemã contra-ataca e a bola sahe pelo fundo do campo. E' marcada uma penalidade contra a Allemanha, que pouco depois organiza boa investida. Os allemães organizam alguns ataques seguidos, mas a defesa adversaria salva.

Harringer salva o arco de poucos metros de distancia. Os ataques continuam de parte a parte com boas combinações. Svaboda escapa até perto da méta allemã, mas Harringer rebate. Bello chute da linha allemã passa raspando as traves. Keblersk salva em seguida uma situação difficil. Os tchecoslovacos organizam bem combinado ataque, prejudicado, porque a bola sahiu pelo fundo do campo. E' batida em seguida uma penalidade contra a Allemanha, sem resultado. Puc dá violento chute que passa raspando a trave adversaria. Em seguida os tchecoslovacos atacam. Koblerak centra e Planicka spanha a bola mas perde-a pouco depois. Nova penalidade é batida contra a Allemanha, não aproveitada. Verifica-se a seguir um

(Conclue na 3.ª pagina)

A inauguração, sabbado, da Agencia "CODOLAR", em São Paulo

De inicio, foram processados cerca de dois mil contractos — Os discursos e as pessoas presentes

O systema cooperativista, que nasceu ha cem annos entre um nucleo de operarios inglezes, logo se alastrou na Europa, atravessou para a America, chegando ao Brasil ha dois annos, mais ou menos. Embóra a sua actividade attinja principalmente as capitaes de Estados, esse systema tomou um incremento indiscutivel, irradiando-se por toda a parte do paiz.

E' indubitavel que, nessa modalidade nova de credito immobiliario, está a solução do grave problema da habitação para as classes médias e ao menos remediadas da sociedade.

Em São Paulo, varias empresas operam nesse vastissimo campo, em que o interesse dellas se allia ao do publico que lhes confia as suas economias.

Desde sabbado ultimo, passou a funccionar nesta capital mais um desses institutos, a Collaboradora do Lar. Ltda., "Codolar", com séde no Rio de Janeiro, e cuja Agencia Geral do Estado de S. Paulo foi festivamente installada, assistindo ao acto os representantes da imprensa paulista, os das sociedades congeneres e numerosas figuras do escól social da cidade.

Presidiu a cerimonia o commendador Antonio Rodrigues da Silva, gerente comercial da Matriz, que deu posse ao respectivo agente geral, dr. Antonio Chermont de Miranda; aos seus adjunctos effectivos, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena e o engenheiro architecto dr. Hernani de Val Penteado, os quaes formam a junta administrativa da Carteira Paulista Autonoma de Emprestimos sem Juros, da "Codolar", na sua agencia paulistana, recem fundada.

São adjunctos substitutos o industrial sr. Frederico Pasqualucci e o engenheiro architecto dr. Walter de Sá Barreto Hopf.

Ao champagne, falou o dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, que fez uma brilhante dissertação sobre o systema cooperativista.

Em seguida discursou o consultor juridico da "CODOLAR", o conhecido causidico, dr. A. Roberto Maués, que brindou, em improviso eloquente, a imprensa bandeirante, e por fim o dr. Chermont de Miranda, depois de agradecer aos circumstantes a gentileza do seu comparecimento, levantou a sua taça em honra ao Estado de S. Paulo e ao povo paulista.

A festa terminou cerca das 12 horas, iniciando-se á tarde as operações da "CODOLAR", sendo assignados, nessa occasião, cerca de 2.000 contos de réis de contractos.

Entraram assim em ampla actividade o inspector geral da Empresa, o sr. Bernardino Azevedo Penteado e o respectivo contador, o conhecido contabilista, sr. Cypriano Adolpho Ugaretti.

Os escriptorios da Empresa "CODOLAR" occupam todo o primeiro andar do predio á rua Wenceslau Braz, 6 (esquina de Praça da Sé).

O dr. A. CHERMONT DE MIRANDA, gerente, no seu gabinete de trabalho

LINDO GRUPO, VENDO-SE DIRECTORES E CONVIDADOS, POR OCCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DA "CODOLAR" EM SÃO PAULO